

CONFERENCIA DO CAFE EM PORTO RICO

Salientada a importancia de estreita
cooperação entre os países cafeeiros

Defende o delegado do
campanha no Canadá

SAN JUAN DE PORTO RICO, 11 (A.F.P.) — Inaugurou-se ontem, sob a presidência do sr. Luis Munoz Martin, governador de Porto Rico, a VIII Conferencia Administrativa da Federacao do Café Americano. O presidente salientou em breves palavras a importancia de uma estreita cooperação entre as nações produtoras de café.

Assistiram a conferencia setenta delegados representando doze países da Federacao, centenas de observadores e de convidados. Palaram depois do governador os srs. Ramon Colon Torres, secretario da Agricultura de Porto Rico, e Rodolfo Stahl, da Venezuela, presidente da Federacao do Café Americano. Recordou o sr. Torres os esforços de Porto Rico para a organizacao de 54.000 fazendas cooperativas, cujos lucros contribuem para melhorar as condições de vida de dois milhões de pessoas. Evocou igualmente o auxilio dado pelo governo da Commonwealth para aperfeiçoar os metodos de cultura do café e aumentar a qualidade das colheitas. Pede aos delegados que procurassem criar uma organizacao cooperativa que estabilizaria o comercio do café e evitaria desastrosas flutuações dos preços como as que se registraram recentemente. O sr. Torres insistiu igualmente a respeito da necessidade absoluta de

Brasil a necessidade de ser intensificada a
e nos EE.UU. no sentido de aumentar o

consumo do produto

O sr. Rodolfo Stahl, presidente da Federacao, declarou que a organizacao estava ansiosa para cooperar com os países grandes produtores do café como o Brasil e a Colombia. Anunciou que o "Bureau" dos diretores da Federacao havia conferido ao sr. Roberto Canessa, ministro do Exterior do Salvador, uma medalha do merito pelas suas decisões e iniciativas a favor do café.

PROPAGANDA EM PROL DO
MAIOR CONSUMO DE CAFE

SAN JUAN DE PORTO RICO, 11 (APP) — O sr. Horacio Cincinato Leite, presidente do "Bureau" Pan-americano do Café, usou da palavra durante a primeira reuniao de trabalho da

oitava conferencia do "Federa-

me", aberta ontem em San Juan de Porto Rico. O sr. Leite pôs em destaque os malefícios da campanha feita o ano passado, principalmente nos Estados Unidos, contra o consumo de café, e declarou que as nações produtoras enfrentam em 1955 problemas serios, pelo que necessitam de intensificar a sua campanha no Canadá e nos Estados Unidos para aumentar o consumo do produto. Foram comunicados aos delegados numeros que ilustram a "rapida perda de terreno do café". As estatísticas do governo dos Estados Unidos apresentam uma diminuicao de 12 a 15 por cento nas importações de café pelos EE. UU. ao passo que o consumo de 14,0 libras por pes-

(Conclui na 2.a pag.)

JUAREZ PROPUGNA A
CANDIDATURA ETELVINO

RIO, 11 ("Correio") — O general Juarez Tavora distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Tendo em vista as atuais circunstancias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Eitelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação politica em torno do meu nome.

Neste sentido, ainda hoje de manhã, respondi apelo que foi feito pelo Directorio Nacional do Partido Democrata Cristão, considerando-me de algum modo suspeito para apreciar os meritos do ex-governador de Pernambuco, como candidato à presidencia da Republica, porque s. excia., há mais de um ano, se tem manifestado de publico, com grande simpatia pela minha candidatura a tão alto posto.

Devo e quero, entretanto, ressaltar que o dr. Eitelvino Lins é um dos homens publicos brasileiros que mais energicamente atuaram, já antes de 24 de agosto, por uma solucao alta e democratica para o problema da sucessão presidencial que ora enfrentamos e, após aquela data, foi o primeiro a pugnar para que tal solucao se realizasse, através de um movimento da uniao nacional.

Lançado agora como candidato de luta, em virtude de acontecimentos cuja responsabilidade certamente não me cabe, faço votos para que, em torno do seu nome, se galvanizem forças eleitorais capazes de torna-lo vitorioso no pleito de outubro proximo".

MOVIMENTO DE RESISTENCIA
EM ORGANIZAÇÃO NA CHINA

Seria dirigido por elementos favoráveis a
Chiang-Kai-Shek visando derrubar o governo comunista

MOSCOU, 11 (ANSA) — Um despacho da agencia "Tass", de Pequim informa que os orgaos da Seguranca Publica da China Popular, descobriam nas provincias de Tientsin e Kansu uma grande organizacao contra-revolucionaria dirigida por "bandidos" partidários de Chiang Kai Shek.

Durante a operacao foram encontradas armas, boletins e documentos falsos, assim como uma imprensa clandestina. Os prisioneiros serão julgados brevemente.

O OBJETIVO DOS
CONSPIRADORES

PARIS, 11 (APP) — "O objetivo que se haviam proposto os conspiradores Kao Kang (que se suicidou recentemente) e Jao Shu Shih era derrubar o poder do Comité Central do Partido, dirigido pelo camarada Mao Tsé Tung, apoderando-se das redes de comando no partido e no Estado", declarou ontem, segundo a

agencia "Nova China", o "Jen Min Jui Pao" (Diario do Povo), orgao central do Partido Comunista Chines, em um editorial consagrado "às atividades dos conspiradores Kao Kang e Jao Shu Shih".

"Nossos inimigos — acrescentou o jornal — têm tudo em conta para ter a seu serviço os elementos mais instáveis e menos honrados de nosso partido. Servindo-se desses homens, nossos inimigos tentam desunir-nos, corromper e quebrar nosso partido e restaurar na China as forças da contra-revolução. Os imperialistas americanos não negam essa tática".

O jornal declara, em seguida, que as duas pessoas mencionadas "não osaram proclamar abertamente um programa e princípios dirigidos contra o Comité Central do Partido". "Entregaram-se — afirmou o autor do artigo — a atividades tais como a propagação de rumores e de mentiras, destinados a semear a desunião, a provocar cisões e a preparar o caminho à usurpação".

O "Jen Min Jui Pao" tira, em seguida, as conclusões da "conspiração" de Kao Kang e de Jao Shu Shih.

"O primeiro ensinamento que devemos tirar — escreve — é de que todos os camaradas de nosso partido devem sempre ter presente na memoria que estamos lutando contra a conspiração dos inimigos de classe, o que nos impõe o dever de proteger os interesses do partido e do país. Devem levar estritamente em conta a estrutura e a disciplina do partido. Todas as discussões no seio do partido devem intervir abertamente, mas todas as atividades de facções tendentes à divisão e à conspiração devem ser reprimidas".

(Conclui na 2.a pag.)

POSSIVEL A DESTITUIÇÃO
DE MOLOTOV

BERLIM, 11 (ANSA) — Segundo autoridades fontes, deve ser considerada como certa a destituição de Molotov do posto de ministro das Relações Exteriores da União Soviética. O afastamento do estadista russo se daria dentro de algumas semanas. Molotov seria apontado como o "bode expiatório" da "incerta" politica de Moscou em relação à China Popular, politica essa que careceria de firmeza.

A destituição de Molotov, ao que parece, deveria ser anunciada juntamente com a de Malenkov, no decorrer da ultima reunião do Soviet Supremo. No entanto, a demissão de Molotov se daria de forma mais simples, sem as declarações de auto-crítica que acompanharam a do ex-chefe do governo. No entanto, Krushev e Bulganin teriam adiado a destituição de Molotov, percebendo que naquele momento esse fato poderia ter parecido a prova explicita da crise interna que se registra nas altas esferas soviéticas.

De acordo com as aludidas fontes, o afastamento de Molotov deverá dar-se antes da reunião dos chanceleres das potências fundadoras da ONU, a ser realizada em S. Francisco em junho proximo.

VIOLENTO TERREMOTO NAS
FILIPINAS

MANILLA, 11 (ANSA) — A ilha de Mindanao, no arquipélago das Filipinas foi devastada pela segunda vez, em 15 dias, por violentissimo terremoto.

O numero das vítimas ainda não é conhecido, muito embora se saiba, desde já, seja bastante elevado.

Desconhecido o paradeiro
de um avião da "Air India"

O aparelho, alugado pelo governo chinês,
transportava varias pessoas que deviam assistir
à conferencia de Bandoeng

LONDRES, 11 (APP) — As ultimas mensagens do "Constellation", da Companhia "Air India", pelo governo chinês para transportar de Hong Kong para Djakarta varias pessoas que deviam assistir à Conferencia de Bandoeng, foram recebidas quando o avião se achava a uma cem milhas das costas do Estado de Sarawak (ilha de Borneo). A "British Broadcasting Corporation" anunciou esta noite que todos os navios que se encontram no setor, foram alertados e que aparelhos da RAF e Chulapras de salvamento partiram para o local a fim de realizar buscas.

BOMBAY, 11 (APP) — Num comunicado, a Companhia Aerea "Air India" anuncia que um de seus aparelhos "Constellation", alugado pelo governo chinês e tendo 20 pessoas a bordo (12 passageiros e 8 tripulantes), está atrasado em seu horario, que pre-

LONDRES CONTINUA SEM
JORNALIS

LONDRES, 11 (ANSA) — Dezoito dias depois da proclamação da greve dos graficos londrinos, a capital britânica, continua sem jornais. A Comissão de Inquerito ainda não redigiu seu relatório sobre a pendência. Em alguns circulos alimentase a esperança de que a greve possa ser composta antes de sexta-feira proxima, dia em que terminará o prazo de duas semanas concedido como aviso previo pelos proprietários de jornais para a despedida de cerca de 20 mil graficos.

O "Daily Worker" e alguns jornais da provincia continuam sendo os unicos a circular na capital britânica.

Julga o presidente do Conselho de Ministros ser de toda a conveniencia a realização do "mais cedo possivel" de uma reunião entre a URSS e os "Três Grandes"

WASHINGTON, 11 (APP) — Em entrevista publicada por uma grande revista americana, o presidente Edgar Faure declarou ser a favor de uma conferencia a "mais cedo possivel", entre os "três grandes" e a URSS. A revista "US News and World Report", publicada em Washington, publica hoje uma entrevista exclusiva de Faure.

"Se quisermos obter resultados", — acentuou — "é sem duvida necessario que cheguemos a nos reunir em nivel mais elevado".

Interrogado sobre o resultado

possivel de uma conferencia a quatro, o presidente Edgar Faure respondeu que achava que "era possivel uma regulamentação verdadeira". Quanto aos problemas do Extremo Oriente, o sr. Faure declarou que seu governo tinha a intenção de esforçar-se por obter que todas as nações ocidentais reconhecessem a China Comunista. Indicou que a França não reconheceria sozinha o governo de Pequim "pois seria preferivel que o reconhecimento da China resultasse de uma decisão conjunta das potencias ocidentais, decisão que ficaria inscrita no quadro desse entendimento geral entre o Leste e o Oeste que a França e seus aliados esperam poder promover no mundo".

"Nosso sucesso depende, contudo, da attitude que o governo de Pequim adotará no caso de Formosa", acrescentou o presidente do Conselho.

O presidente Faure considera, por outro lado, que as ilhas Quemoy e Matsu não são importantes em si, mas que sua posse compoza questões de prestigio "de difícil solucao". "Creio que a questão das ilhas costeiras será um dia resolvida por meio de negociações", disse o sr. Faure. Isso só será possivel quando o problema tiver perdido seu caracter critico. É uma questão que só pode ser abordada por meio de negociações depois que os espiritos se acalmarem.

(Conclui na 2.a pag.)

Intervenção das Forças
dos EE. UU. em Formosa

Reafirma o presidente Eisenhower a posição
norte-americana em caso de conflito entre
nacionalistas e comunistas — A posição da
Grã-Bretanha na opinião de Clement Attlee

CHICAGO, 11 (APP) — Em seu discurso de Chicago, o sr. Stevenson, aludindo à responsabilidade do presidente Eisenhower de decidir sozinho sobre a intervenção das forças norte-americanas em Formosa, declarou que seu julgamento deveria ser influenciado pelas respostas a varias perguntas.

"Se ilhas costeiras são indispensaveis à segurança dos Estados Unidos? São mesmo essenciais à defesa de Formosa? Podem elas ser defendidas sem a utilização de armas nucleares? Se não, estão os Estados Unidos dispostos a utilizar tais armas para defender ilhas ligadas de tão longe à sua segurança? Estão eles, enfim, dispostos a afastar não somente seus aliados tradicionais, mas também a maior parte das nações não comunistas da Asia, entrando numa guerra por Quemoy e Matsu, sobre as quais os Estados Unidos não têm nem sombra de reivindicações e que são de um valor contestavel para a defesa de Formosa?"

"Estamos nós dispostos, numa palavra, a afrontar a possibilidade de uma guerra na China, talvez mesmo de uma guerra mundial, levantando-nos quase só num mundo sombrio ou hostil?" indagou o sr. Stevenson, que lançou um apelo para que os Estados Unidos evitem o isolamento.

"Se os comunistas rejeitarem toda solucao pacifica, o mundo saberá, ao menos, onde está o

agressor", e se os chineses empregarem a força, "não teremos outra alternativa que a de revindicar pela força", salientou o lider democratico.

O sr. Stevenson concluiu dizendo: — "Reconhecemos que para conservar amigos, são necessarias mais qualidades de estadista do que para lançar desafios ao inimigo. A causa da paz ultrapassa de muito todas as considerações de politica interna... Nossa força não se baseia unicamente em nossos campos de experiencia ou em nossos estoques, mas também em nosso ideal, nossos objetivos e nossa atracao universal para os homens que lutam para ser livres".

O GEN. EISENHOWER
CONFIRMA

WASHINGTON, 11 (Ansa) — O presidente Eisenhower acaba de confirmar as disposições dadas as forças norte-americanas destacadas na zona de Formosa, em caso de conflito entre nacionalistas e as forças populares chinesas.

O presidente norte-americano afirmou que as unidades dos Estados Unidos não poderão intervir automaticamente em caso de ataque por parte dos sino-comunistas contra as ilhas que se acham em poder dos nacionalistas; pelo contrario, deverão aguardar a avaliação por parte da Casa Branca do alcance da eventual agressão comunista. Cederá ao presidente, portanto, decidir

(Conclui na 2.a pag.)

Foram executados os responsáveis
pelo golpe contra o rei do Yemem

Os principes, irmãos do rei, que também foram
condenados à morte, acham-se presos em Tazé

TAZÉ, 11 (APP) — Sete dos fomentadores do complot "cuqui" contra o rei Ahmed do Yemem foram executados.

Os principes Seif El Islam Asculan e Seif El Islam Abbas, irmãos do rei, que foram condenados à morte, estão presos em Tazé.

A CONDENAÇÃO DO IRMÃO
DO REI E OS CIRCULOS
LONDRES

LONDRES, 11 (ANSA) — A condenação à morte do irmão do rei do Iemen, Abdullah, decidida sumariamente por um tribunal de Tazé, depois da volta ao trono do rei Ahmed é considerada como um grave sinal em Londres. Salienta-se que se o rei Ah-

med julgou ser seu dever condenar à morte o proprio irmão em lugar de o exilar ou de permitir-lhe a fuga isto quer dizer que a situação no Iemen, não obstante o rápido dominio da revolta e restauração do monarca, não está estabilizada e que se quer dar um terrível exemplo aos rebeldes.

AS CONSEQUÊNCIAS DO GOLPE
DE ESTADO

CAIRO, 11 (APP) — De volta do Iemen, onde conduziu a missão egípcia, depois do golpe de Estado ocorrido nesse país, o tenente-coronel Hussein El Chafef, ministro egípcio das Relações Sociais, declarou esta tarde.

(Conclui na 2.a pag.)

Reunião do Conselho de Segurança da ONU
para estudar a questão egipcio - israelita

CARTA DO DELEGADO DE ISRAEL ASSINALANDO NOVOS INCIDENTES NA REGIÃO DE GAZA

NAÇÕES UNIDAS, 11 (APP) — O Conselho de Segurança vai reunir-se na quinta-feira, julga-se na ONU, a fim de retomar a discussão das queixas israelitas contra o Egipto por certo numero de incidentes de fronteira acontecidos na região de Gaza.

Depois de uma primeira sessão a 6 de abril, o Conselho tinha sido adiado depois da recepção do relatório da Comissão Mista de Armistício, sobre

esses incidentes. Essa pronunciação agora seu julgamento relativo ao principal incidente constante na queixa israelita, o de 3 de abril na vila de Desh-nahal. A voz preponderante do representante da ONU na Comissão permitiu a violação das duas resoluções, apresentadas, uma por Israel, outra pelo Egipto, sobre esse incidente.

Quando o Conselho se reunir, ele estará diante de um relatório que conclui pela divisão das responsabilidades nos incidentes fronteiriços.

Esses documentos compreendem artigos de jornais da China Popular que publicam decretos relativos aos campos de trabalho e testemunhos de 12 ex-trabalhadores forçados na Albânia, Checoslováquia, Hungria e Polónia.

NOVOS INCIDENTES NA REGIÃO DE GAZA

NAÇÕES UNIDAS, 11 (APP) — O sr. Abba Eban, delegado de Israel, enviou hoje uma carta ao presidente do Conselho de Segurança para assinalar novos incidentes na fronteira Israel-egípcia na região de Gaza.

"A tensão provocada pelos ataques egípcios aumentou constantemente e o armistício está gravemente ameaçado", declara o sr. Eban pedindo que o Conselho de Segurança retome urgentemente o exame da situação.

A carta israeliana toma nota, em primeiro lugar, do fato de que a Comissão Mista de Armistício lançou sobre o Egipto a responsabilidade pelo incidente perto de Nahal Oz, sobre o qual Israel informou o Conselho de Segurança. A carta declara que a Comissão de Armistício "expressiu sua apreensão ante esses repetidos atos de agressão do Egipto contra Israel".

A carta declara, ainda, que a Comissão de Armistício condenou o Egipto por dois outros incidentes levados pela delegação israeliana perante o Conselho de Segurança. Ela menciona, enfim, cinco novos incidentes: o ataque dos postos israelianos na região de Kisufim nos dias 6 e 8 de abril, um ataque egípcio contra uma patrulha israelita perto de Nirim e dois incidentes no dia 9 de abril, ataque contra um aldeia e explosão sobre uma mina de uma emboscada militar que acarretou a morte de dois homens.

O PROCESSO SOBRE OS
"TRABALHOS FORÇADOS"

NAÇÕES UNIDAS, 11 (APP) —

Esses documentos compreendem artigos de jornais da China Popular que publicam decretos relativos aos campos de trabalho e testemunhos de 12 ex-trabalhadores forçados na Albânia, Checoslováquia, Hungria e Polónia.

Quando o Conselho se reunir, ele estará diante de um relatório que conclui pela divisão das responsabilidades nos incidentes fronteiriços.

Esses documentos compreendem artigos de jornais da China Popular que publicam decretos relativos aos campos de trabalho e testemunhos de 12 ex-trabalhadores forçados na Albânia, Checoslováquia, Hungria e Polónia.

de cada pessoa em qualquer parte do mundo. Tal é o efeito da radiação que será espalhada pela explosão de muitas bombas de hidrogenio. Não admira, portanto, que cada um de nós, ao tentar tomar tal decisão, se sinta como um anjo experimentando de vestir a roupa de um gigante. No entanto, uma decisão tem que ser tomada. E se nos decidirmos contra a bomba, esta é também uma decisão que afeta muito maior numero de pessoas além da nossa. Seria como entregar as Ilhas Britânicas e a Europa Ocidental e, talvez, todo o mundo ao tácio do governo comunista.

A questão foi abordada recentemente pelo Arcebispo de York no seu admiravel discurso perante a Camara dos Lordes, que foi mal interpretado por muita gente. Disse o Arcebispo que cada cristão deve encontrar um forte incentivo no argumento de que estas armas não são tão horribes e tão contrárias a tudo o que o homem tem de melhor, que seria preferivel que a nação toda soffresse a fabricar as bombas. Perguntou o orador, entretanto, se um Governo encontraria justificativa em forçar uma attitude pacifica sobre todo o país, a menos que tal attitude fosse pedida pela grande maioria. Os pacifistas devem levar em conta os soffrimentos que a sua attitude acarretaria a milhões de outras pessoas. Os governos comunistas não se deixarão impressionar pelo desarmamento unilateral do Ocidente, a ponto de adotarem uma politica amistos.

Os pacifistas devem perguntar a si proprios se estão preparados a modificar a mentalidade do comunismo sobre as de-

mais pessoas. Os não pacifistas perguntarão si proprios se vale a pena assumir o risco de que a humanidade seja destruida na esperança de que, através do efeito aterrador da bomba, os valores individuais do homem possam ser preservados, no Mundo Ocidental.

Uma attitude neutra não é possivel, no que respeita à Grã-Bretanha, como seria o caso da India. Geografica e historicamente, a nossa posição é completamente diferente. Nós estamos perto do coração da Europa e pouco distantes dos principais centros da Grande Russia. A India está bem distante e isolada pelas mais formidaveis montanhas do mundo e pelos mais desertos e asiticos planaltos. A Inglaterra, em 1940, resistiu sozinha ao ataque alemão; em 1941, quando a Russia foi invadida, a Inglaterra era, além daqueles, o unico país em luta; desde 1945, a Grã-Bretanha tem sido a mais poderosamente armada nação da Europa Ocidental. A tradição do poderio e da fortaleza da Inglaterra é uma das coisas que mais se impõe ao respeito da Russia.

A alternativa, portanto, é fabricar as bombas, por mais terríveis que elas sejam, na esperança de que sirvam para evitar que a Russia venha a se empenhar numa guerra suicida. Mas a bomba só não basta. A maneira de evitar isto não repousa, unicamente, nos calculos matematicos do poder explosivo ou do alcance dos avioes, por mais importante que isto seja, mas na firmeza da determinação da mentalidade dos homens responsáveis. — (AFLA)

O GRANDE DILEMA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ESPERANÇAS EM VIENA A
MARGEM DA VISITA

VIENA, 11 (Ansa) — Nos circulos politicos desta capital observa-se esta manhã que a delegação austriaca que seguiu para Moscou, embora não tenha poderes para concluir com o governo

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

12 DE ABRIL.

S. Vitor, martir

Nasceu o glorioso S. Vitor no território da Cidade de Braga, em Portugal e recebeu a fé de Cristo a rogo do famoso capitão Vitor Photino, filho da Samartiana, que Cristo converteu juntamente ao Povo de Sicar, o qual lhe pôs o seu mesmo nome, e o mandou instruir na Doutrina Cristã, para receber dignamente o Sagrado Batismo. Antes pois que o recebesse, saindo ao campo, a tempo que a cega gentildade festejava os ídolos de Silvano, e Ceres, não se pôde conter o Catecúmeno, que lhes não disse: — "Que é isto, ó compatriotas? Parecem os vossos deuses adornados com capelas de flores muito espessas e perfetitos? Pois eu que já sou cristão e só a Cristo

adoro por verdadeiro Deus claramente vos afirmo que não são meus deuses, mas que na verdade são enormes e torpíssimos e que em vós é cegueira e perdição todo o culto que lhes dais".

Levada esta notícia ao tirano Sergio presidente da província, mandou que fosse o santo agitado cruelmente. Porém, ele cada vez mais constante dizia: "Eu sou de Cristo e por mais que me atormentem nunca hei de negar o meu Salvador. Pronto estou sempre para o confessar e morrer pela sua fé."

Mandou então o cruel tirano executar no santo outros martírios, até que vendo, a seu pesar, que de tudo saía vencedor, ordenou por último se lhe cortasse a cabeça. E sendo nascido entre os espinhos de gentildade, passou para a companhia dos santos mártires na bem-aventurança.

INTERVENÇÃO DAS FORÇAS DOS E.E.UU.

(Conclusão da 1.ª pag.)
definitivamente a possibilidade ou não da intervenção norte-americana.

DISCURSO DE ADLAI STEVENSON

CHICAGO, 11 (APP) — Em discurso divulgado pelo rádio, o sr. Adlai Stevenson, líder do Partido Democrata, preconizou que os Estados Unidos tomem a iniciativa de uma declaração internacional da qual a União Soviética seria convidada a participar e que condenaria solenemente o uso da força no estreito de Formosa.

O sr. Stevenson, e este é seu primeiro discurso de política exterior do ano, demonstrou que a garantia que tal declaração daria seria bem maior que as posições "precaras" mantidas pelos Estados Unidos nas ilhas de Quemoy e Matsu. O líder democrata declarou que a URSS deveria ser convidada a "expor sua posição" relativa à situação das ilhas Quemoy e Matsu que, disse ele, "estão tão próximas da costa chinesa quanto Staten Island (ilha do porto de Nova York) a Leste de Nova York".

O sr. Stevenson chegou a propor que os Estados Unidos e seus aliados apresentem à Assembleia Geral das Nações Unidas um projeto de resolução "condenando o uso da força para modificar o estatuto de Formosa".

No que se refere à declaração internacional por ele sugerida, o sr. Adlai Stevenson indicou de modo especial: "Com a garantia que comportaria tal decisão comum acusada pelas nações cuja influência e prestígio são indispensáveis para o sucesso de toda política americana sobre Formosa, nem os Estados Unidos, nem Chiang Kai Shek se encontrariam na necessidade de contar com uma posição militar precária nessas pequenas ilhas (Quemoy e Matsu) a fim de resistir às ambições belicistas dos comunistas chineses em relação a Formosa".

A VERDADEIRA AMEAÇA

O sr. Stevenson insistiu a seguir, sobre o fato de que, para ele, o perigo que ameaça uma paz duradoura não está nas ilhas costeiras de Quemoy e Matsu, mas "nas ameaças de divisão que a sorte dessas ilhas faz pesar sobre a grande aliança das nações livres comprometidas a se unirem para se defender".

Esclarecendo seu pensamento, o líder democrata declarou: Se mergulhassemos em outra guerra, a manutenção de nossas alianças, o respeito e os bons sentimentos das nações da Ásia que não tomaram partido seriam bem mais importantes para nós que a posse dessas ilhas costeiras.

O orador evocou então a eventual organização, pelas Nações Unidas, de um "referendum" em Formosa, para regular o estatuto dessa ilha: "Penso, disse ele, que poderíamos permitir-nos ir mais longe ainda, e pedir à Assembleia Geral da ONU que procure uma solução permanente do futuro de Formosa, por uma fórmula conforme aos desejos da população, ao Direito Internacional e à segurança do mundo."

CRITICA A EISENHOWER

O sr. Stevenson criticou vivamente a administração Eisenhower, acusando-o de praticar no Extremo Oriente uma política de "serviço a partir da extinguida". "Nossos aliados, declarou, tiveram por certo que os Estados Unidos poriam em prática o que eles proclamavam. Parece-me que se se compara o que dissemos com o que fizemos durante estes dois últimos anos, não se surpreende de ver o secretário de Estado reter que os comunistas chineses pensam realmente que os Estados Unidos não um tigre de papel".

Em conclusão, o líder democrata criticou o governo republicano por ter "proferido ameaças que não estava disposto a pôr em execução, de haver blefado, e de haver solapado a confiança depositada por seus aliados nos Estados Unidos".

A POSIÇÃO INGLESA

MONTREAL, 11 (APP) — Nenhum governo inglês participará de uma guerra desencadeada por Formosa, declarou esta tarde o líder da oposição britânica, sr. Clement Attlee, falando aos jornalistas de Montreal.

O ex-primeiro ministro reafirmou seu desejo de ver a China de Pequim na ONU em lugar do representante de Chiang Kai Shek, e declarou também que ele não pensava que uma conferência no plano mais alto pudesse regular todos os problemas que opõem o bloco ocidental e o bloco comunista. Mas ela é desejável, porque pode criar um melhor clima de entendimento.

O líder trabalhista manifestou em seguida a opinião de que a

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se hoje, às 17 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a ser ministrado pelo sr. Ramon Guitan Carballal, sobre "Alcôides das palmitinas e glicolipídios".

NECROLOGIA

Faleceu ontem nesta capital:

SRA. PILOMENA PALANCA com 73 anos de idade, casada com o sr. João Palanca. Deixou os filhos: Alberto, casado com a sra. Ilana Tietze; Amélia, casada com o sr. Angélio Serpi; Alina, casada com o sr. Vitor Orinaldi; Tulo, casado com a sra. Hermelinda Tietze; Arnaldo, casado com a sra. Rosalina Chiffi; e Remo Tietze. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

Faleceram ante-ontem: HERMÍNIO JACOB LORENZINI, em São Caetano do Sul, casado com a sra. Rosa Bellota Lorenzini. Deixou os filhos: Ríceli, casado com a sra. Vitoria Lorenzini; Mafalda, casada com o sr. Esprímer Casagrande; Anesia, casada com o sr. Nicolino Puccetti; e Diomara, casada com o sr. Dárcio Lali. O enterro realizou-se no cemitério local.

SRA. GEMA PASCOAL GALLO com 65 anos de idade, viúva de sr. Antonio Antonio Gallo. Deixou os filhos: Irene, casada com o sr. Paulo de Souza Nogueira; Lúcia, casada com o sr. José Fernando Cano. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

ANTÔNIO ALVES CONSERVA, com 47 anos de idade, casado em primeiras núpcias com a sra. Elza da Piedade e em segundas núpcias com a sra. Lúcia Alves Conserva. Deixou o primeiro matrimônio os filhos Maria de Lourdes, Irene, Aurélio e Carlos, e do segundo matrimônio, Cláudia Maria e Antonio. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

DR. CÍCERO ALCKIMIN MACEDO, com 59 anos de idade, casado com a sra. Urbana Ribeiro Machado. Deixou os filhos: Ananias Américo, Casimiro, casado com o sr. João Carvalhinho; Mariana, casada com o sr. João Carvalhinho; e Maria, casada com o sr. Amílcar Cruz Machado. Deixou também os filhos: Francisco, casado com o sr. Antônio de Rezende Chagas; e Lúcia, casada com o sr. Ezequiel Machado. Maria do Carmo, casada com o sr. Joaquim Alcântara Ribeiro; e Joana, casada com o sr. João Alcântara. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

apenas em vida, mas apareceu de repente numa janela do palácio, prometendo-lhes seu perdão.

"Todos por esse gesto, sobre por um lado, prosseguir o exército Chaffee, e por outro lado acreditando estarem lidando com um rei invencível protegido pelo Todo Poderoso, os homens de El Salaya se retiraram abandonando-o com cerca de quarenta soldados. Não demorou que estes também fugissem com o instigador do golpe de Estado Seif El Abdullah, sendo preso em seu caminho. O "imã" Ahmed manteve sua promessa e os soldados beneficiaram-se do perdão real. Quanto aos instigadores do golpe de Estado malgrado, foram castigados no dia seguinte à revolução, com exceção de Seif El Abdullah e El Salaya que foram condenados à morte e que esperam sua execução na prisão de Tazé."

Quando ao emir Seif El Islam El Badr, que foi nomeado herdeiro do trono de Iemen, partiu para a Arábia Saudita, a fim de agradecer ao rei Saud, pelo interesse mantido por seu país durante a crise. Uma missão oficial também está sendo esperada no Cairo com o mesmo objetivo.

serviu que o consumidor fazia atualmente, 62 xícaras de café por libra, ao passo que em 1953 fazia 61 e em 1946 fazia 44. Isto representa uma diminuição de 28 por cento do consumo de café por xícara.

Se o consumidor utilizasse em 1954 o café do mesmo modo que em 1946, disse o sr. Leite, os Estados Unidos teriam podido comprar seis milhões de sacas suplementares.

Observou em seguida que o "bureau" do Panamá, encarregado de estimular o consumo, vê diminuir as suas vendas (dez centímetros por saco exportado) quando as vendas são mais, quando este é o momento que ele mais necessita de um importante orçamento para remediar a situação.

O "bureau" do café despendeu dois milhões de dólares em 1954, enquanto o "Bureau" do leite despendeu 45 milhões e o do chá 11 milhões. Este último produto aumentou as suas vendas de 27 por cento.

O sr. Leite acrescentou que as nações produtoras têm de compreender a importância da publicidade.

Concluiu por observar que vários fatores permitiram ter esperanças no aumento do consumo de café: a população dos Estados Unidos aumenta constantemente, o consumo do café aumentará se os preços estabilizarem e se finalmente o poder de compra das massas melhorará.

O PRINCIPAL FATOR DO NÍVEL DE VIDA

WASHINGTON, 9 (APP) — "O café é a chave" do nível de vida de milhões de pessoas que vivem em 14 países da América Latina, declarou hoje, durante uma emissão radiofônica, o dr. Octavio Paranaquá, ex-presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos e diretor do Fundo Monetário.

O sr. Paranaquá, que fez essa declaração na véspera do "Dia do Café", instituído pela União Pan-Americana, lembrou que a rubrica constitui "o fundamento do comércio entre os Estados Unidos e a América Latina".

"Cada dólar que os cidadãos norte-americanos dispõem para comprar café na América Latina, volta-lhes sob a forma de pagamento feito pela América Latina de produtos dos Estados Unidos".

O ex-presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos salientou, em seguida, o quanto "é difícil e custoso produzir café".

Indicou a esse respeito que "se pudesse cultivar café nos Estados Unidos — e todas as experiências nesse sentido fracassaram — seu preço atingiria, segundo estimativas seguras, entre 6 a 7 dólares por libra-peso".

"O motivo pelo qual uma xícara de café custa apenas alguns centavos nos Estados Unidos concluiu — provém do fato de que o custo da mão de obra na América do Sul é bastante inferior ao custo da mão de obra nos Estados Unidos".

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 54 — 9.º andar — Telef. 34-55-21
S. PAULO

MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

vem ser absolutamente proibidas".

"Alguns de nossos camaradas haviam ouvido Kao Kang e Jao Shu Shih dizer palavras contra o partido. Falaram ao dever de avisar. Uma tal atitude pode ser útil apenas aos inimigos do partido."

"A segunda lição a reter — prossegue o jornal — é que devemos iniciar uma luta resoluta contra o individualismo e contra o culto do indivíduo. Pode-se concluir, com efeito, que os motivos que levaram Kao Kang, Jao Shu Shih e os homens de sua espécie no caminho da luta contra o partido são inseparáveis da tendência dos Estados Americanos de olhar sua obra com orgulho, recusando reconhecer suas próprias fraquezas e suas faltas e admitir as críticas ou o controle de suas atividades".

"Depois de salientar que Kao Kang e Jao Shu Shih haviam utilizado alguns camaradas como instrumentos em sua luta contra o partido", "Jen Min Jue" acrescenta: "O terceiro ensinamento dessa questão é que nosso partido deve, de agora em diante, efetuar um controle estrito, constante e sistemático sobre as atividades de cada um de seus membros. Inclusive os mais altamente colocados. Comissões de controle de todos os níveis devem ser rapidamente criadas, tais como em conformidade com as resoluções tomadas pela Conferência Nacional do Partido Comunista da China".

"O quarto ensinamento — afirma em conclusão o jornal — é a necessidade de reforçar nossa ideologia marxista-leninista, fazendo um combate incessante e sistemático contra os vestígios da ideologia burguesa. E no momento crucial da revolução socialista, quando os países que nosso partido luta em nome de Kao Kang e de Jao Shu Shih".

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às determinações legais e estatutárias, a Diretoria da RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S.A. tem a satisfação de submeter ao exame e apreciação de V. Ss. o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954. Esta Diretoria põe à disposição dos Srs. Acionistas todos os comprovantes e informações necessários ao esclarecimento das contas em apreciação.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1955

(a) RAYMOND SAMUEL HAENEL
Diretor-Presidente(b) ANDRÉ CAHEN
Diretor-Gerente(c) ALDA CORRÊA HAENEL
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imóvel	877.642,40	Capital	4.000.000,00
Móveis e Utensílios	351.454,80	Fundo de Reserva Legal	396.344,70
Moldes e Ferramentas para Armações	36.036,00	Fundo de Reserva Especial	641.273,10
Empréstimo Compulsório-Lei 1474	249.251,10	Lucros Suspensos	598.279,30
Obrigações de Guerra	26.376,50		
Subscrição Compulsória — Petróleo	2.000,00		
Caução	60,00		
	1.542.220,80		
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	317.175,30	Contas Correntes	1.635.912,10
Bancos	37.829,90	Dividendos a Distribuir	400.000,00
	255.005,20	Bancos c/ Garantia	278.154,40
		Títulos Descontados	42.399,00
		Contas a Pagar	6.722,70
		T. A. P. C.	2.625,00
			2.365.813,20
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	2.168.131,30		
Estoque de Mercadorias	2.135.923,10		
Mercadorias em Transitio	58.377,40		
	5.412.431,80		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Antecipadas de Importação	773.811,00		
Seguros a Vencer	9.243,99		
	7.922.710,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos c/ Títulos Cauçionados	377.657,50		
Bancos c/ Títulos em Cobrança	67.325,00		
Ativos Cauçionados	60.000,00		
Devedores por Mostruários	15.072,60		
	1.020.116,10		
	9.012.826,90		
			9.012.826,90

(a) RAYMOND SAMUEL HAENEL
Diretor-Presidente(b) ANDRÉ CAHEN
Diretor-Gerente(c) ALDA CORRÊA HAENEL
Diretor-Secretário(d) EDE SALLES MINGOSSÍ
Contador C.R.C. SP. 13.689

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
Transferência do Saldo das seguintes contas:	
— Comissões, Despesas Gerais, Despesas de Importação, Despesas c/ Veículo, Despesas c/ Condomínio, Donativos, Estampilhas Mercantis, Gastos de Viagem, Gratificações, Honorários da Diretoria, Honorários do Conselho Fiscal, Impostos, Juros e Descontos, Juros de Financiamento, Ordenados, Quebras e Faltas e Seguros	6.208.125,70
VEÍCULOS	1.331,70
Saldo conforme demonstração	400,00
MOBILIZADOS	
Depreciação de 10% s/ Cr\$ 390.505,30	26.825,09
MOLDES E FERRAMENTAS P/ ARMAÇÕES	
Depreciação de 10% Cr\$ 40.010,00	39.050,50
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ASSIM DISTRIBUÍDO:	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	75.340,90
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	150.681,90
LUCROS SUSPENSOS	380.736,00
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	400.000,00
BONIFICAÇÃO À DIRETORIA	300.000,00
	1.506.813,80
	6.209.857,40
	6.209.857,40

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1955

(a) RAYMOND SAMUEL HAENEL
Diretor-Presidente(b) ANDRÉ CAHEN
Diretor-Gerente(c) ALDA CORRÊA HAENEL
Diretor-Secretário(d) EDE SALLES MINGOSSÍ
Contador C.R.C. SP. 13.689

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOTABIL — Sociedade Técnica Ltda., por seu Diretor inscrito, Contador Legalmente habilitado, CERTIFICA que o Balanço de RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S.A., encerrado em 31 de Dezembro de 1954, reflete a situação das respectivas contas nessa data, conforme livros e documentos examinados.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1955

SOTABIL — Sociedade Técnica de Contabilidade Ltda. — C.R.C. SP. 5

(a) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Diretor
Contador C.R.C. SP. 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S.A., depois de examinarem as contas e demais documentos relativos ao Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1955

(a) GORDON FOX RULE

(b) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO

(c) GEORGES LOEB

Manifesta-se Edgard Faure favorável...

(Conclusão da 1.ª pag.)

PROSSEGUEM AS CONSULTAS

WASHINGTON, 11 (ANSA) — Fontes do Departamento de Estado anunciam que não foi interrompido o ritmo apressado das consultas diplomáticas entre Washington, Londres e Paris, acerca dos urgentes problemas das negociações com os russos.

Ao que parece, o elemento de divergência surge entre a posição norte-americana e a francesa. Esta dissidência, não se refere à substância da aproximação com os russos, mas diz respeito ao período de tempo dentro do qual deveria ser realizada essa aproximação.

O primeiro ministro francês, Edgard Faure insiste na tese das iniciativas rápidas, enquanto Dulles deixou claramente entender que a sua intenção é de agir com cautela. Antes de tomar assento à mesa das negociações, Dulles pretendia colimar dois objetivos: por um lado, o mecanismo de rearmamento alemão; esclarecer de forma mais completa e satisfatória a posição do Japão, obtendo do governo de Tóquio compromissos mais decididos acerca da contribuição nipônica ao sistema defensivo ocidental.

A grande preocupação do secretário de Estado é a de que o Kremlin, resignado com a ratificação dos protocolos de Paris, tente a realização de outra manobra, visando minar o dispositivo defensivo ocidental, lançando, no decorrer da conferência dos "grandes", a ideia da constituição de uma "faixa neutra" entre o Oriente e o Ocidente, procurando incluir na mesma a Alemanha e o Japão.

A orientação que o Kremlin deu à questão do tratado de Paz com a Rússia, reflete, segundo os observadores norte-americanos, o princípio da nova estratégia soviética: tornar independentes a conclusão da paz com a Rússia e a concessão de uma garantia de efetiva neutralidade.

De acordo com alguns, "a fórmula austríaca" poderia ser em-

CHEGOU A MOSCOW A COMITIVA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

soviético o almejado tratado de Paz, podem obter um esclarecimento sobre numerosos pontos importantes, dessa forma, abrir o caminho para a convocação de uma nova conferência dos quatro "grandes" que com a participação também do governo austríaco, seria chamada a tomar decisões definitivas para o restabelecimento da plena soberania da Áustria.

Os pontos a serem esclarecidos em Moscou observam-se ainda, são os seguintes: 1) formulação da garantia pleiteada pela URSS contra o perigo de um novo "anexão"; 2) alcance da abstenção da Áustria de participar de alianças, coligações, blocos de caráter militar; 3) independência austríaca em todos os campos, não somente político, mas também econômico; 4) fixação da data até a qual deveria dar-se a retirada das forças estrangeiras de ocupação.

Para serem aplicáveis, ressaltam os observadores, as fórmulas ou soluções propostas pela URSS, devem ser compatíveis com a plena liberdade da Áustria, e além disso, aceitáveis política, econômica e moralmente.

Essas soluções devem ser aceitáveis não somente para a Áustria, mas também para as três potências ocidentais de ocupação.

Em alguns círculos diplomáticos admite-se a possibilidade de que a URSS deseja realmente desta vez, chegar sem delongas à conclusão do tratado de paz, principalmente pelas seguintes razões: a) porque depois da ratificação dos protocolos de Paris a União Soviética tem todo o interesse em interromper, através da neutralidade da Áustria, e o afastamento das forças militares ocidentais, a comunicação entre a Alemanha e a Itália; b) porque a presença de suas forças na Áustria não teria mais a importância que teve ainda há pouco, em face da instituição do regime comunista nos países satélites; c) do plano de substituição da "Nato Oriental" por uma organização de segurança que porque as vantagens oferecidas pela retirada das forças ocidentais do Tirol seriam superiores às decorrentes da presença de forças soviéticas em solo austríaco.

EM PARIS O CHEFE DO GOVERNO TUNISIANO

(Conclusão da última pag.)

PARIS, 11 (ANSA) O presidente do Conselho tunisiano Tahar Ben Ammar que chefiava uma delegação de seu governo chegou hoje a esta capital, onde amanhã deverá ser reiniciadas as conversações franco-tunisianas.

De acordo com as intenções do governo francês, as conversações deveriam concluir-se no próximo dia 18, em que será iniciada a conferência afro-asiática de Bondoing ao qual tardar no dia 20 em que terá início as cerimônias religiosas muçulmanas do Ramadã.

De acordo com as intenções do governo francês, as conversações deveriam concluir-se no próximo dia 18, em que será iniciada a conferência afro-asiática de Bondoing ao qual tardar no dia 20 em que terá início as cerimônias religiosas muçulmanas do Ramadã.

De acordo com as intenções do governo francês, as conversações deveriam concluir-se no próximo dia 18, em que será iniciada a conferência afro-asiática de Bondoing ao qual tardar no dia 20 em que terá início as cerimônias religiosas muçulmanas do Ramadã.

De acordo com as intenções do governo francês, as conversações deveriam concluir-se no próximo dia 18, em que será iniciada a conferência afro-asiática de Bondoing ao qual tardar no dia 20 em que terá início as cerimônias religiosas muçulmanas do Ramadã.

De acordo com as intenções do governo francês, as conversações deveriam concluir-se no próximo dia 18, em que será iniciada a conferência afro-asiática de Bondoing ao qual tardar no dia 20 em que terá início as cerimônias religiosas muçulmanas do Ramadã.

De acordo com as intenções do governo francês, as conversações deveriam concluir-se no próximo dia 18, em que será iniciada a conferência afro-asiática de Bondoing ao qual tardar no dia 20 em que terá início as cerimônias religiosas muçulmanas do Ramadã.

De acordo com as intenções do governo francês, as conversações deveriam concluir-se no próximo dia 18, em que será iniciada a conferência afro-asiática de Bondoing ao qual tardar no dia 20 em que terá início as cerimônias religiosas muçulmanas do Ramadã.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 22-2494

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

anos, filho de Shon Dishicava, morador à rua Alvaro Rodrigues, 157, foi atropelado e ferido por um auto não identificado cujo motorista se evadiu, tomando rumo ignorado. O menor foi socorrido no PSM.

Terza Marlene, de 7 anos, filha de Domingos Lourenço, residente à rua Conselheiro Ribas, 205, às 12.30 horas de ontem, próximo a sua residência foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de chapa 10.44.01, cujo motorista não foi identificado por ter se evadido. A vítima foi hospitalizada.

Na madrugada de domingo, na rua Portugal, esquina com a rua Capão do Rego, por motivos fúteis Vitor Pereira foi agredido e ferido a pauladas por Arlindo Batista. A vítima foi hospitalizada.

Em sua residência a avenida João Batista, s/n, em Osasco, Jeci dos Santos, de 19 anos, solteira, e José Anastácio Gomes por motivos de somenos agrediram-se mutuamente. Ambos receberam ferimentos leves e foram medicados no PSM.

No interior do bar "Luso Brasileiro", instalado na confluência das ruas Conselheiro Neblin e Vitoria, às 4.30 horas de ante-ontem, Alzir Soares da Silva,

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

SERÁ CONSTITUÍDA AMANHÃ A COMISSÃO ENCARREGADA DA REFORMA ELEITORAL

Relato do senador Moura Andrade sobre os entendimentos político-administrativos do governador Janio Quadros

RIO, 11 ("Correio") — Logo ao início da sessão de hoje do Senado Federal, a casa tomou conhecimento de ter o vice-presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, de acordo com a Constituição Federal, promulgado o decreto legislativo que concede licença ao presidente da República para visitar Portugal. Também da matéria do expediente constou um requerimento do senador Felinto Muller, solicitando informações sobre a entrega, a particulares, de terras dos selvícolas de Mato Grosso.

O primeiro orador do dia, sr. Moura Andrade, tratando da economia seringueira do Amazonas, apresentou um projeto de fomento à extração do látex de seringueira em todo o território nacional, bem como de replantio da árvore do látex. O referido projeto extingue a Comissão Executiva da Defesa da Borracha, passando seus encargos e atribuições à Superintendência do Fundo Nacional de Fomento à Extração e Plantio da Borracha.

A seguir, o sr. Rui Palmeira proferiu longo discurso político, fazendo a defesa do regime federal, uma vez que fortifica a autonomia dos Estados sem ferir a unidade e a integridade do território nacional. O orador demorou-se ainda a criticar regras de caráter econômico e financeiro concedidas pela União a diversas unidades federativas, em detrimento de outras relegadas a plano secundário.

O último orador dessa parte dos trabalhos foi o sr. Argemiro Figueiredo, que voltou a fazer considerações sobre a necessidade de um programa de união política nacional para solucionar o problema da sucessão do presidente da República, em face do momento de agitação que o país atravessa. Concluiu o senador parabenizando referindo-se a situação de crise que envergura os trabalhadores do campo e latimou que algumas providências econômicas de amparo a esses brasileiros, determinadas pela Constituição Federal, ainda não tenham sido postas em prática.

Na ordem do dia, entre outras proposições de menor importância, foram aprovados os seguintes projetos: dispondo sobre assistência social nos núcleos residenciais construídos pelos institutos de previdência; abrindo crédito para subvencionar o VI Congresso Nacional de Tuberculose; e concedendo isenção de imposto de consumo para caixas pré-fabricadas.

Em "explicação pessoal", o senador Auro de Moura Andrade fez longo e minucioso relato dos entendimentos político-administrativos realizados entre o governo federal e o do Estado de São Paulo. Apartado pelos srs. Apolônio de Carvalho, J. B. de Aguiar, e Diógenes de Faria, o orador teve oportunidade de estabelecer a verdade dos fatos, retificando por vezes, com veemência, algumas "suposições" suas no bofeto conclusivo elogiando a conduta do general Jurez Tavora em afirmando que o governador Janio Quadros e seus assessores, ainda, confiavam numa alta solução patriótica para a difícil emergência política em que se encontra o país.

Pelo sr. Nereu Ramos foi marcada para o dia 13 do corrente a eleição dos seis senadores que constituirão, com igual número de deputados, a comissão parlamentar

encarregada de proceder à reforma do Código Eleitoral vigente.

No decorrer da sessão, foram lidas as razões dos votos do presidente da República aos projetos de concessão de imóvel ao Serviço de Obras Sociais e de modificação do art. 4º da Lei Orgânica do Distrito Federal. O primeiro desses votos é total e o segundo, parcial. Serão discutidos pelas duas casas do Congresso em sessões conjuntas, nos dias 3 e 5 de maio, respectivamente.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

Amãhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional deliberará sobre o veto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre realização do concurso de títulos para Inspectores Interinos do Trabalho.

NA CAMARA FEDERAL

Encarecida a necessidade de uma classificação cambial do algodão para exportação

Comissão Parlamentar de Inquérito — Apoio à candidatura Etelvino Lins — O 7.º aniversário do falecimento de Roosevelt — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 11 ("Correio") — No início da sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, respondendo a uma questão de ordem, relacionada com o encerramento da discussão de numerosas proposições, em face dos oradores inscritos para debater as, observou que o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, havia requerido o encerramento da discussão, há longo tempo.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha comentou o noticiário da imprensa a respeito da fraude de divisas em francos, objeto de inquérito policial, declarando que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

Comissão de Inquérito, declarou que não é advogado do Banco Borges, tendo, apenas, por uma questão de amizade e mesmo de caridade, acompanhado um diretor daquele estabelecimento de crédito na delegacia de Defraudações, onde o mesmo deveria prestar depoimento.

Comissão de Inquérito — O sr. Carlos Luz, presidente da

REGISTRO POLITICO

ENCAMINHAMENTO DE CANDIDATURA

Conforme adiantamos na última edição, os dirigentes do P. D. C., através de consulta feita a diversos setores políticos e populares, não concordaram com a deliberação tomada pelo general Jurez Tavora em não aceitar sua candidatura, em decorrência de exigências feitas pelo governo do Estado.

Entendiam os proceres democrata-cristãos que o nome do sr. Etelvino Lins não seria capaz de aglutinar as forças capazes de permitir sua vitória no pleito de 3 de outubro vindouro, porque existiam fatos em sua vida política que iriam enfraquecer, em demasia, o trabalho de consolidação de sua candidatura.

Dai a reunião que foi marcada para ontem, pela manhã, do diretório nacional do P. D. C. e a qual estiveram presentes delegações de quase todos os Estados.

O presidente Franco Monteiro, que falou em nome do diretório de São Paulo e por delegação daqueles dos Estados de Minas e Rio Grande do Sul, defendeu a manutenção da candidatura Jurez Tavora como o nome em condição de enfrentar, com grandes perspectivas, o ex-governador mineiro.

Prevaleceu esse ponto de vista e a resolução do diretório do P. D. C. foi comunicada ao general Jurez Tavora, que prometeu resposta para hoje, depois de fazer uma consulta a todos os elementos que o prestigiam e que estão bem ao par dos problemas políticos eleitorais.

Tudo indica que o general Jurez Tavora acolherá a resolução dos dirigentes do P. D. C. e o fato que leva os observadores políticos a essa conclusão é seu afastamento da chefia da Casa Militar da presidência da República.

O sr. Etelvino Lins, caso o citado chefe militar aceite a indicação de seu nome, não será obstáculo, conforme já declarou, a um entendimento mais amplo, possível, que venha permitir a formação de uma grande frente partidária de oposição à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

COMUNICADO — A proposta da reunião do diretório nacional do P. D. C. foi expedido um comunicado que está assim redigido: "O Diretório Nacional do Partido Democrata-Cristão, reunido extraordinariamente para examinar o problema sucessório,

I — Tendo em vista que o povo, mais de que as direções partidárias é que decidirá realmente as eleições;

II — Verificando que a candidatura Jurez Tavora, apesar de combatida por alguns setores políticos, é, no entanto, a que melhor corresponde aos anseios populares de honestidade e reformas de base;

III — Atendendo aos reiterados pronunciamentos de líderes sindicais, municipalistas e estudantes, ao lado de outras manifestações autenticamente populares oriundas de todas as pontas do país em favor dessa candidatura;

IV — Considerando as garantias de legalidade democrática, honestidade e renovação política, oferecidas por essa candidatura, que vem marcada por magnífica tradição de luta em favor do fortalecimento dos municípios, de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, da descentralização administrativa, da defesa e exploração do petróleo nacional através da Petrobrás;

V — Considerando, finalmente, a coincidência desses pontos com a linguagem de programa e de ação da democracia cristã;

Resolve tomar as seguintes deliberações:

I — Dirigir a Jurez Tavora, veemente apelo para que aceite sua candidatura a Presidente da República, como solução exigida pelo interesse nacional e imposta pelos anseios populares de legalidade democrática, honestidade administrativa e reforma social;

II — Lançar as bases de um movimento popular, aberto a todas as forças representativas da opinião pública, destinado a lutar por essa candidatura.

FRENTE POPULISTA — O sr. Lino de Matos, em entrevista ontem concedida, depois de afirmar que não acredita na permanência da candidatura Etelvino Lins, adiantou: "Estamos em entendimento com o P. T. B., na pessoa do sr. João Goulart, para que volte a concorrer a frente populista. Dessa vez, porém, haverá modificações de que possivelmente ainda esta semana todo o país tomará conhecimento. Em linhas gerais posso adiantar que um dos principais pontos reside na formação de um sólido bloco parlamentar, em todas as Câmaras municipais, nas Assembleias, na Câmara e no Senado."

Na maioria dos casos, o P. T. B. e o P. S. P. unidos constituirão a minoria, o que não está acontecendo agora. Assim, por exemplo, daremos o líder da minoria na Câmara e no Senado. Em São Paulo seremos maioria, sendo logicamente nossa, a liderança.

Dentro dessa frente haverá um programa de pontos básicos o qual será chamado de programa mínimo. O programa ecoará no país, como na voz de um só homem. Em vista da premência do tempo, não poderemos por à discussão de outros partidos o programa de mínimo da "frente" populista, os quais poderão, também, integrá-la, por isso publicaremos as conclusões do P. T. B. e P. S. P. positivamente feitas, esperando que o P. S. B. e outros partidos de base popular se manifestem sobre a possibilidade ou não de integrar conosco no bloco nacional.

Não visa nossa união nenhum apoio político ao sr. Café Filho. No entanto daremos a s. ex.ª, sempre que necessário, um integral apoio para que o regime democrático não seja nem de leve abalado.

A proposta de possíveis entendimentos em torno de nomes, para o pleito presidencial, afirmou: "Até o momento não se falou em nomes. Isso é da alçada exclusiva das convenções partidárias."

Depois de outras considerações, disse: "Apresentarei ao sr. João Goulart todo o esquema que está sendo elaborado por nós do P. S. P. e que possivelmente sofrerá modificações antes de levarmos à discussão ampla. Espero por isso, que até quarta-feira a frente populista esteja em pleno funcionamento e recebendo adesões de outros partidos que tem no seu bojo os mesmos sentimentos populares."

A proposta do pleito municipal esclareceu: "Infelizmente não concluímos a demarcação que visavam levar à Prefeitura de São Paulo um nome acatado por todos. Isso é devido em vista da pressão do deputado E. C. Kyriakos em se comprometer com a candidatura Juscelino. Desde esse momento estavam completamente prejudicadas nossas negociações."

Hoje posso adiantar que o nome de maior aceitação era o do sr. Marcondes Penteado que vem de ser apresentado e aceito, como candidato a ministro da Viação. Agora temos a luta com a confiança da vitória."

CENTENARIO DE BOTUCATU — Transcorrendo, quinta-feira, o centenario da elevação da freguesia de Botucatu a vila, numerosas e imponentes festividades serão levadas a efeito pelas autoridades e o povo da grande cidade da Sorocabana.

O governo do Estado estará presente às solenidades comemorativas, por designação do governador Janio Quadros, na pessoa do secretário do Governo, sr. Cunha Bueno.

Será esse titular portador da mensagem especial com que o chefe do Executivo se congratula com a população de Botucatu pela efeméride.

POSSO DO NOVO MINISTRO DA FAZENDA — Será amanhã a posse do novo ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, que iniciou a reforma do Ministério do sr. Café Filho, a ser complementada com as pastas da Viação e da Fazenda, segundo se noticia.

O governador designou ontem, para representá-lo na posse do sr. José Maria Whitaker, o secretário da Fazenda, sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto.

PRESIDENCIA DO BANCO DO ESTADO — Com a nomeação do sr. José Maria Whitaker para o Ministério da Fazenda, sofreu modificações a direção do Banco do Estado, que era presidido pelo sr. Emanuel Whitaker, que se exonerou em virtude de ter de ocupar a presidência do Banco Comercial do Estado de São Paulo, em substituição ao novo ministro da Fazenda.

Assumiu a direção do Banco do Estado, o seu vice-presidente, sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo — Hoje, o pleito — As chapas concorrentes — Horário

Realizam-se hoje as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo para o biênio 1955/56. O pleito vem despertando grande interesse entre os profissionais de imprensa, de vez que duas chapas se inscreveram: a n. 1, encabeçada por Freitas Nobre, que já ocupou anteriormente a presidência desse órgão de classe, e a n. 2, encabeçada por Irineu Strenger. Os cargos eleitorais de ambos os candidatos vêm envolvendo intensa campanha, estando, assim, muito divididos os prognósticos das prováveis vencedoras.

Por isso mesmo aguarda-se para hoje o comparecimento de número desusado de associados do Sindicato que democraticamente escolherão os candidatos de sua preferência.

Horário de votação — O horário da votação terá início às 10 horas e será encerrado às 16 horas. Os jornalistas terão direito a voto com a exibição do recibo da mensalidade de fevereiro.

AS CHAPAS — São as seguintes as chapas que disputarão a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo:

CHAPA N. 1 — Para a Diretoria: — Freitas Nobre — Oswaldo Corrêa — Antonio

CHAPA N. 2 — Para a Diretoria: — Irineu Strenger. Para o Conselho Fiscal: — Paulo de Lima e Castro, Olavo Rodrigues, Bráulio Mendes Nogueira.

Suplentes: Luis Mascarenhas Neto, Hugo Penteado, Teodoro Adriano Nogueira da Mota e Silva, José Pereira e Luis Vedros.

Conselho Fiscal: — Hildebrando Afonso Luciano Durand e Moacyr Expedito Vaz Guimarães.

Suplentes: Simão Kirjner Sobrinho, Antonio Joaquim Terrenegido Filho e Walter Fontenelle Ribeiro.

Representantes ao Conselho da Federação Nacional dos Jornalistas: — Mario Miranda Rosa, Antonio Jacintho Garin, Suplentes: Celso Leite Ribeiro Filho e Alfredo Gay.

POÇOS DE CALDAS



Sua única vantagem privilegiada, suas belezas naturais são uma festa para os olhos das visitantes. As águas maravilhosas, tornaram-na a primeira estação de águas do Sul.

O Expresso Brasileiro, segundo a sua tradição de bom servir, mantém magnífica linha, ligando S. Paulo a Poços de Caldas com diversos horários diários intercalados de horas em hora.

Escolas em: Campinas — Mogi-Mirim — Mogi-Guaçu — S. João del-Rei — Boa Vista — Ag. do Prata

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SAO PAULO — Av. Ipiranga, 885 — Fone 34-1395

POÇOS DE CALDAS — Rua Rio de Janeiro, 63 — Fone 831-00

CAMPINAS — Rua Floriano Peixoto, 292 — Fone 5848

EXPRESSO BRASILEIRO

EXPRESSO BRASILEIRO

EXPRESSO BRASILEIRO

EXPRESSO BRASILEIRO

EXPRESSO BRASILEIRO

NOVOS TITULARES DA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

A Academia de Medicina de São Paulo realizou hoje uma sessão solene de abertura dos cursos de pós-graduação. A sessão ocorreu no auditório da Academia de Medicina de São Paulo, sob a presidência do sr. Dr. Alex, Danilo Aguiar, Titeles Amato e Octavio Carvalho Lins.

O sr. Dr. Alex, diplomado-se em 1937 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Danilo Aguiar, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa Neto.

O sr. Dr. Octavio Carvalho Lins, diplomado-se em 1942 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde trabalhou no serviço do prof. Alípio Corrêa

ERROS IMPERDOÁVEIS

OTTO MARIA CARPEAUX

Especial para o "Correio Paulistano"

Há pouco o escritor italiano Giacomo Raimondi publicou um livro divertido: "La mula de Don Abbonio". O título refere-se ao famoso personagem de um padre, no romance de Manzoni, cuja mula tem cor diferente em diferentes capítulos da obra. O caso lembra o de Cervantes que esqueceu o roubo da mula de Sancho Pança; no capítulo seguinte, o bicho já está novamente, sem explicação, com seu dono. Há nas obras de grandes escritores muitos erros assim: Raimondi os coleciona, mas não para zombar dos críticos que os apontam. Faz bem. Pois a crítica logo apontou a ele mesmo um erro semelhante: afirma que Polifemo teria assado suas vítimas, antes de devorá-las; personagem culinar que Homero desenhava.

É um exercício perigoso, o da crítica. Não me reio, evidentemente, aquilo que assim se chama nos Estados Unidos, e que é negócio muito sério. Quem, por exemplo, entre os críticos anglo-saxões empreende criticar um texto sobre Swift, não achará que basta ter lido Swift (talvez numa edição para leitores infantis); também terá estudado a crítica swifiana; e por isso não soltará, o que já aconteceu em outra parte, gemidos cômicos sobre o suposto assueto do grande escritor satírico, ignorando ingenuamente que essa hipótese é defendida justamente pelos especialistas no assunto.

Conclusão: muitas leituras, desordenadas e desordenadas, talvez possam dar aquilo que se chama cultura literária entre aqueles estudantes semicassados aos quais José Veríssimo atribuiu o atraso da literatura nacional. Para exercer a crítica da crítica precisa-se de algo mais, de uma cultura orgânica, histórica, inacessível a rapazes que, excluídos da escola, passam o tempo, imitando os professores, notando erros imperdoáveis. Mas vamos aos erros imperdoáveis.

O maior deles, e seguramente o mais comum, talvez seja o de sugerir a possibilidade do plágio sem se ter a possibilidade de provar. Mas esse erro não é de natureza intelectual e sim moral. Desmoraliza o leitor em vez de ridicularizá-lo. A segunda espécie já pertence a aquele filólogo alemão, especialista em Goethe, que, escrevendo um livro sobre os amores do poeta de Weimar, refutou certas afirmações em "Poeta e Verdade", dizendo: "A esse respeito Goethe se enganou". Pois acreditava, saber melhor com quem o poeta dormiu na noite de 24 de fevereiro de 1771, com se tivesse estado escondido debaixo da cama. O ridículo parece insuperável. No entanto, a obra de Goethe, tão intimamente ligada às vicissitudes da sua vida, seria hoje em grande parte incompreensível sem o trabalho de forma daqueles especialistas.

Caso muito mais sério de ignorância petulante foi fornecido pelo grande Sainte-Beuve. Um dia, naquela residência em Paris, queixou-se, em 1862, ao crítico: a literatura de sua terra nórdica não seria devidamente considerada pelos estrangeiros. Sainte-Beuve respondeu, sorrindo: "Faites

quelque chose, et nous en parlerons". "Faites quelque chose!" Não é preciso citar autores clássicos como Holberg e Oehlenschlaeger. Em 1862 estavam traduzidos para todas as línguas europeias os contos de Anderson; e sete anos antes morrera Kierkegaard. Apesar disso, o mesmo Sainte-Beuve, tão pouco informado, tão pouco metódico, tão pouco justo, era a mais penetrante "conscience" literária do seu tempo.

Mas nem sempre a penetração do americano revela, e o estilo "The Great Tradition" analisava o eminente crítico inglês F. R. Leavis certo trecho do romance "Roderick Hudson", de Henry James, publicado em 1874. Nota a influência de Dickens, nessa obra de modernidade, chamando, porém, a atenção para o maior amadurecimento intelectual que o estilo do americano revela, e de que seria notável numa obra de estreia. No "Times Literary Supplement" de 5 de fevereiro de 1919, um crítico do crítico também admira a por assim dizer precocidade de James. Mas explica: Leavis não cita a edição de 1874, e sim a de 1907, que foi radicalmente revista pelo autor. No entanto, F. R. Leavis é geralmente reconhecido como o mais competente crítico do gênero "romance" no mundo de língua inglesa.

Clássico, enfim, já é o caso de William Emsson: a propósito de uma interpretação audaz de sua obra de certos versos de Shakespeare, o crítico inglês Geoffrey Tiltott demonstrou que a interpretação dada teria sido impossível sem um erro de impressão, constante da edição de Shakespeare que Emsson usou. No entanto, os trabalhos de Emsson sobre a ambiguidade da linguagem poética têm revolucionado a crítica anglo-americana.

Falta, em nossa coleção, um caso no qual o erro foi cometido por outro erro. No n. 7 da revista "Esprit", publicou W. S. (novamente: Vladimir Wiedie) uma crítica da tradução francesa de "The Power and the Glory", de Graham Greene. O crítico, evidentemente a antile, indicada pelo título: o padre mexicano, no romance, representa a "Gloria" de Deus; o tenente que o persegue, é encarnação da "Puissance" do Estado pagão. No número seguinte da revista, um H. Davenson chamou aos berros a atenção para um texto do serviço de domingo da Igreja Anglicana (texto tirado de I Paral., XXIX, 11): "For this is the Kingdom of the Power and the Glory, for ever, amen". Nada de antile, portanto: o Poder e a Glória são, igualmente, atributos do Reino de Deus. W. S. seria um ignorante. — Ninguém respondeu. Talvez todos eles ignorassem que Greene escolheu o título para polemizar contra a interpretação protestante daquele texto bíblico, interpretação que não admite o poder verdadeiro como atributo da Igreja.

Esse último caso é sobretudo capaz de confirmar a tese inicialmente esboçada. Muitas leituras não chegam a substituir cultura orgânica, histórica. Quando muito, alimentam o ressentimento histórico.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O ENSINO DO PORTUGUÊS

Segundo se lê em nota que um jornalista brasileiro enviou dos Estados Unidos para o vespertino a que pertence, é grande o número de estudantes das universidades norte-americanas; mas o mesmo não se pode afirmar dos que nelas seguem cursos de português. A Universidade de Minnesota, por exemplo, é apenas a 6.ª da República do Norte, quanto ao seu número de alunos; todavia, esse número oscila entre 27 e 28 mil. Desse 27 mil, os que se dedicam ao estudo de letras não passam de 3.500; o grupo que cursa línguas modernas engloba 300 moços, dos quais 300 se dedicam ao espanhol. Mas — e aqui começa a desproporção — o português só encontrou onze interessados.

A explicação do fato — conforme a de o jornalista — se prende ao desinteresse do que o Departamento de Estado vê a nossa língua. Esse órgão administrativo oferece carências para quem saiba francês, alemão e russo, e assim é óbvio que esses idiomas encontram jovens que os estudem; quanto ao português, seu aprendizado experimentou estímulo durante a guerra, mas, terminando

esta, terminou o acrocronismo. Os que, na ocasião, haviam seguido cursos de nossa língua, acabaram por ter que procurar posteriormente outra ocupação, já que o português deixara de ser remunerador.

Entende o jornalista que está no poder o Departamento de Estado mudar esta situação; se quiser, o português suscitará muito maior interesse. Mas, para isso, é necessário que a política de boa vizinhança deixe de ser um mero "flatus vocis", e se torne em algo efetivamente operante. Nos dias atuais, ninguém vive de formulas abstratas; mas há os que pensam que basta invocá-las, e todos se darão por imediatamente empolgados. "Res, non verba", já diziam os latinos; e de fato, não de palavras, é que estamos precisando como demonstração da solidariedade continental.

PRESIDENTE INTERINO

RIO, 11 (Assapress) — Ontem à tarde, o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, esteve na Gavea Pequena, em conferência com o presidente da República. O assunto tratado foi o da investidura do presidente da Câmara na chefia do governo, durante a viagem que o sr. Café Filho empreenderá a Portugal.

em poder do escritório deste senado no Jals ordinário que preside enquanto se não torna a pregar a fechadura e do tudo mandará fazer este termo em que assinarmos e eu Antonio Corrêa Ribeiro escrevo da câmara que o escrevi e outrossim mandará os ditos oficiais da câmara perante sy despregar a dita fechadura para se tirar hu livro das listas das freguesias do termo da cidade para se fazer o lançamento do donativo real o presente anno".

Dias depois, reclamava o novo procurador, Manuel Jacomo Vieira, que o anterior, Pedro Taques Pires, de nada lhe fizera entrega, a não ser "de hu chave do arquivo e sendo necessário abri-lo este se mandara 'despregar a fechadura da chave que trança o dito procurador pela não ter nessa ocasião entregue o que depois fez e que o conserto da dita fechadura seria por conta do seu antecessor'".

Houve um tempo em que, em tais arquivos, além dos livros, se guardavam diversos outros objetos, inclusive os padrões de aferição dos pesos e medidas. O de 1586 comprou-se ao próprio escravidão da Câmara (era a única "qualia" existente na vila)

PETROLEO NA AMAZONIA

Ainda é cedo para se formar juízo definitivo sobre o verdadeiro valor da descoberta de petróleo na Amazônia. Somente dentro de alguns meses, quando novos poços tiverem sido perfurados e estiverem terminados os estudos destinados a levantar o perfil e a cubar as reservas do depósito, será possível afirmar, com segurança, se se trata de simples bolsa ou de verdadeiro lençol petrolífero.

No primeiro caso, isto é, se se tratar de uma bolsa do tipo das já descobertas no reconhecido baiano, seu valor é relativamente pequeno. Sua produção não pesará decisivamente na resolução do problema nacional dos combustíveis líquidos, embora sua exploração venha contribuir para reduzir a importação, economizar divisas e favorecer o progresso e o desenvolvimento da região.

Caso porém se trate de lençol — e todos os brasileiros fazem ardentes votos para que assim seja — as consequências para a nossa economia são imprevisíveis. A região não tardará a se transformar em palheiro de poços por onde jorrarão centenas de milhares de barris de óleo por dia, provocando verdadeira revolução econômica e abrindo novos horizontes e novas perspectivas ao futuro do país.

Entretanto, quer se trate de simples bolsa, quer se trate de rico lençol, o que o poço de Nova Olinda acaba de patentear é o alto valor técnico, a confiança e a persistência dos homens que, nos gabinetes ou no próprio local, planejaram, decidiram e dirigiram sua perfuração.

E' sabido que as bacias sedimentares cobrem, frequentemente, formações geológicas favoráveis à acumulação do petróleo e que a bacia sedimentar amazônica é a maior do mundo. Tal circunstância que, a primeira vista, aparenta favorecer a pesquisa geológica e a prospecção, constitui, ao contrário, fator que as dificulta seriamente. A enorme extensão da capa sedimentar exige, pela ausência quase total de afloramentos das formações encobertas, demorados, pacientes e metuculosos estudos geofísicos que permitam localizar, sob aquela vasta capa de cerca de 3 milhões de quilômetros quadrados, onde se ocultam as formações que podem conter petróleo. Não param, porém, aí, as dificuldades. Depois de localizadas, nada prova que, naquelas formações, se venha, realmente, a encontrar petróleo: tudo o que até então se sabe é, apenas, que é possível se venha a encontrá-lo. Só com a perfuração se adquire a certeza, e não é raro que, depois de anos de trabalho paciente para localizar uma região propícia, um poço seco venha cortar todas as esperanças.

Não foi pois sem razão que o dr. Walter Link, geólogo de reputação mundial cujos servi-

ços foram contratados pela Petrobrás, ao ser consultado sobre a pesquisa de petróleo na Amazônia, respondeu considerá-la "um verdadeiro desafio geológico", acrescentando que "o mais difícil problema de exploração em todo o universo é o petróleo da Amazonas".

Vencendo todas essas dificuldades, os técnicos do Conselho Nacional do Petróleo e, posteriormente, os da Petrobrás, depois de localizarem várias regiões favoráveis, selecionaram a de Nova Olinda para perfuração. O engenheiro Plínio Catanhede, ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo, em recente entrevista, revelou as condições verdadeiramente dramáticas em que essa decisão foi tomada, contrariando o parecer de eminentes técnicos estrangeiros então contratados por aquele órgão, e as grandes dificuldades que foram necessárias suplantar nos trabalhos de perfuração, para que viesse finalmente a ser encontrado o óleo.

Não é esta a primeira vez que o poço de Nova Olinda agita a opinião pública. Há alguns meses, quando atingia a profundidade de 930 metros, topou com densa camada de lama que jorrou pela tubulação. Tanto bastou para que espíritos malevolos ou menos avisados desencadeassem, contra o órgão responsável pelos trabalhos e contra os técnicos que os executavam, uma campanha desmoralizante e desanimadora. Um e outros, porém, persistiram, e o resultado aí está — concreto e irresponsável — a silenciar as cassandras.

O grande, o maior mérito dos técnicos nacionais está em não ter cedido diante daquela campanha de descrédito. Em ter persistido, a despeito da onda de ridículo com que se os procurou cobrir, na demonstração cabal de confiança em si mesmo, na sua competência e na seriedade e no valor dos estudos prévios a que procederam. Se naquela ocasião tivessem interrompido os trabalhos e fechado o poço, ninguém os acusaria. Seriam, possivelmente, até mesmo louvados.

A ninguém é lícito, portanto, tentar agora negar-lhes o mérito que lhes é devido pelo acerto da decisão inicial, pela coragem moral da persistência e pela segurança e profundidade dos conhecimentos profissionais.

E' possível que novos estudos e pesquisas revelem não ter o campo petrolífero de Nova Olinda a importância que todos esperam e desejam. Mas, mesmo que assim venha a ser, serviu para provar — e em momento muito oportuno — que estamos no caminho certo e que somos capazes de descobrir e de fazer jorrar petróleo onde ele exista.

Palacio do Governo POLITICA NACIONAL

Regressou na manhã de ontem o sr. Janio Quadros, que durante os dias santificados visitou os serviços da região denominada Brasil-Central. O itinerário de s. exc. foi Aracaju — novo avanço do sertanismo nacional e de dois Capitão Vasconcelos, sede de um acampamento do Serviço de Proteção aos Índios. Neste local, o chefe do governo paulista foi alvo de homenagens indígenas: danças rituais e outras cerimônias peculiares às recepções dos nossos aborígenes, que procuram exibir sua "cultura". O governador, prosseguindo viagem, percorreu trechos do Rio Kuluene e depois esteve nos territórios emorrendados pela Serra do Cachimbo, no Pará. A viagem terminou com uma visita à Fazenda Primavera, de propriedade do senador Moura Andrade, no Estado de Mato Grosso, e Cachoeira de Sete Quedas.

Sobre a reportagem que o governador regressou adiantado, mas s. exc. deu expediente normal.

Ganho de causa às empresas aeroviárias

RIO, 11 (Assapress) — O Tribunal Federal de Recursos, em sua reunião plenária de hoje, confirmou a decisão de primeira instância que concedeu a segurança impedida pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, representando todas as companhias de aviação comercial, para o fim de assegurar-lhes o direito de independência para o pagamento de qualquer taxa ou vantagem à alfândega, e os servidores, no desembarque imediato do seus aparelhos.

Assim, ficou sem efeito a portaria que estipulava gratificação a ser paga pelas companhias, por aparelho que pousasse nos nossos aeroportos, sempre que sujeitos à fiscalização da alfândega.

CONSOLIDA-SE A CANDIDATURA ETELVINO

Pronunciamento da UDN. — Por outro lado, o P.T.B. tende a inclinar-se por Kubitschek — O ex-governador mineiro conferenciará com Janio nas próximas horas — Nereu não quis ser candidato de sacrifício — Insistência do PDC. no nome do gen. Tavora

RIO, 11 (Assapress) — Conforme o rumo dos últimos acontecimentos, a candidatura do sr. Etevlino Lins parece consolidar-se definitivamente. Nas conversas e nos encontros posteriores ao lançamento da candidatura do ex-governador pernambucano, nenhum sentido de interinidade foi dado à mesma. Em que pese o natural retraimento dos políticos durante os dias santificados, houve vários contatos entre os líderes dos diversos partidos visando a estabilização e a fixação do nome do sr. Etevlino Lins. Ao que se sabe, tais "demarques" visam o reagrupamento de todas as forças de união nacional.

CANDIDATO DA UDN

RIO, 11 (Assapress) — A candidatura do sr. Etevlino Lins foi adotada pela direção da U. D. N. O sr. Afonso Arinos, a propósito, declarou: — "A escolha do nome do ex-governador de Pernambuco sucedeu a compromissos de ordem política e moral ratificados pelo brigadeiro Eduardo Gomes e indeclinavelmente cumpridos pela direção partidária. Estou convencido de que o candidato, por suas virtudes de honradez, bravura, espírito público e exatidão política, poderá levar adiante campanha energética e patriótica".

NÃO QUIS SER CANDIDATO DE SACRIFICIO

RIO, 11 (Assapress) — Ao que se informa, o sr. Nereu Ramos não quis ser candidato de sacrifício de uma declaração pública, a justificar a posição que assumiu na

escolha do candidato anti-juscelinista. Enquanto isso, circulam rumores de que o sr. Nereu Ramos não quis ser candidato porque está convencido de que faltam condições de sobrevivência a uma solução civil, nesta altura dos acontecimentos e por considerar o sr. Juscelino Kubitschek o candidato que reúne maiores possibilidades de vitória e, nesse caso, não quis ser lançado ao sacrifício.

APOIO DO P. T. B. A CANDIDATURA JUSCELINO

RIO, 11 (Assapress) — A notícia de maior importância do fim de semana que passou é a que diz respeito a uma combinação realizada, em Salvador, entre o sr. João Goulart e Antonio Balbino, mediante a qual está garantido o apoio do P. T. B. ao sr. Juscelino Kubitschek. O sr. João Goulart, procurador

pela reportagem, não confirmou nem desmentiu a informação, limitando-se a dizer que a Convenção do dia 19 de abril em São Borja, caberia decidir sobre o candidato do P. T. B.

CONFERENCIA COM JANGO

RIO, 11 (Assapress) — Está sendo aguardado nesta capital, nas próximas 24 horas, o sr. Juscelino Kubitschek, para uma conferência com o sr. João Goulart. O encontro será decisivo para a aliança entre o P. S. D. e o P. T. B. com vistas à sucessão presidencial de outubro vindouro. Acredita-se mesmo que venham os dois proceres, naquela oportunidade, examinar as bases de um acordo, tendo em vista a tendência da maioria dos trabalhistas em favor do ex-governador de Minas, excluído, por conseguinte, a hipótese de candidatura própria.

FIRME COM TAVORA

RIO, 11 (Assapress) — O PDC, em sua reunião de hoje, resolveu manter a candidatura de general Juracy Tavora à presidência da República. Pouco depois da reunião, líderes pedetistas avistaram-se com o general Juracy Tavora, comunicando-lhe sua decisão. O gal. Juracy respondeu que somente se pronunciará depois de ficar inteiramente definida a si-

Cooperação eficiente

BRASILIO MACHADO NETO

(Ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio)

Um acontecimento merecedor de destaque no registro dos fatos econômicos nacionais é o aparecimento de "Alguns Problemas Brasileiros", primeiro volume da série com o Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio da iniciativa de divulgação de seus estudos.

O Conselho em apreço está agora em ação pouco conhecida fora do âmbito em que exerce sua atuação. Mantida pela entidade sindical máxima do comércio, constitui-se de elementos alicerçados à mesma, expoentes de diversos setores profissionais. Dele fazem parte técnicos, como os srs. Glycon de Paiva, Silvio Frois de Abreu, general Edmundo de Macedo Soares, Adroaldo Junqueira Aires, Manuel Azevedo Leão, Luiz Simões Lopes e Marcial Dias Pequenino; juristas, como San Thiago Dantas, Carlos Medeiros, Dario de Almeida Magalhães, Temístocles Cavalcanti, Seabra Fagundes, Hermes Lima e Viana de Sousa; economistas, como os srs. Eugênio Gudin, Otávio de Buihães, Camilo de Oliveira, Barbosa da Silva, José Augusto; homens de pensamento da estatura de Gustavo Corção e Candido Motta Filho.

Elementos de tão ilustre projeção na vida nacional reúnem-se cada semana para o estudo e o debate dos problemas brasileiros no campo da economia, da finança, da legislação, da técnica, da sociologia, do convívio internacional. Os temas previamente escolhidos, depois de expostos pelo conselho designado, sofrem a discussão do plenário. Disso resultam reuniões eruditas, de sumo interesse, em que as grandes teses da vida nacional são estudadas

por homens de alto saber e experiência, com absoluta liberdade e elevação, do ângulo estritamente técnico e visando exclusivamente o bem público.

Os apunhados taquigráficos desses encontros circulavam até aqui exclusivamente entre os órgãos ligados à atividade da Confederação Nacional do Comércio. Editando-os, a partir de agora, em volumes publicados com regularidade, vai aquela acreção colocalizar ao alcance dos estudiosos dos problemas brasileiros.

Merece louvores a atividade da entidade máxima do comércio. Ela está executando verdadeiro serviço público, ao aplicar os elementos de que dispõe a serviço não apenas da defesa dos interesses nela concentrados — o que seria legítimo — mas no esclarecimento e no apoio dos problemas fundamentais do país.

Exerce, desta forma, cooperação eficiente com os responsáveis pelos destinos nacionais, pondo a seu alcance subsídios da maior valia para o encontro das melhores formulas de solução dos nossos grandes problemas econômicos políticos e sociais.

Nessa iniciativa se encontra novo desmentido formal à asserção de que os homens de empresa são meros ganhadores de dinheiro, frios, calculistas e desinteressados de tudo quanto não diga respeito à situação de sua pecúnia.

O trabalho da Confederação Nacional do Comércio, aqui registrado, está à altura das tradições de servir, característica da classe que representa, e bem merece o aplauso e o reconhecimento dos que se preocupam com a coisa pública no Brasil.

tução política que ora atravessa o Brasil.

CONFERENCIARAM

RIO, 11 (Assapress) — O general Juracy Tavora recebeu hoje, em seu gabinete, a visita do almirante Amorim do Vale, com quem conferenciou demoradamente.

NÃO E' COORDENADOR

RIO, 11 (Assapress) — Regressou do Salvador, onde fora assistir à posse do sr. Antonio Balbino, o sr. Juracy Magalhães. Sobre a notícia divulgada por um matutino que o dava como coordenador da chapa Osvaldo Aranha-Juracy Magalhães, declarou desconhecer completamente o assunto.

A CONFERENCIA DE MINAS

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — Na reunião realizada pelo Diretório Regional do P.S.D. foi escolhido o sr. Bias Fortes para candidato ao governo do Estado no pleito de outubro vindouro. A escolha do velho político mineiro será homologada na Convenção Estadual do partido, em maio próximo. Como se sabe, o candidato dos pedetistas é apoiado pelo P.R. e P.T.B. e um desses partidos deverá dar um companheiro de chapa ao sr. Bias Fortes.

Estiveram presentes à reunião dos líderes pedetistas mineiros, inclusive, o ex-governador Juscelino Kubitschek, e os srs. Benedito Valadares e Gustavo Capanema.

REUNIAO DO P. L.

RIO, 11 (Assapress) — Até o momento em que encerramos nossos trabalhos de hoje, continuaram os elementos do Partido Liberal para decidir sobre a escolha de um candidato à sucessão presidencial.

Segundo observações da reportagem, a tendência do Partido é pela insistência e consequente manutenção da candidatura Juracy Tavora.

Acabou o regime de liquidação da Bayer

RIO, 11 (Assapress) — O presidente da República assinou decreto alterando a legislação de guerra as firmas Química Bayer Ltda. Instituto Bering de Terapêutica Experimental Ltda. e Farmaco Ltda., todas sediadas nesta capital. Pelo ato do chefe do governo, cessam, consequentemente, o regime de liquidação a que se achavam submetidas aquelas firmas.

IMIGRANTES AUSTRIACOS PARA O BRASIL

RIO, 11 (Assapress) — Deverão chegar a esta capital, depois de amanhã, a bordo do "Otello Cesterre", cinco imigrantes austriacos encaminhados pelo Comitê Inter-governamental para as Migrações Europeias. Pelo mesmo navio seguirão para Santos dez trabalhadores italianos, alguns acompanhados de suas famílias.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 11 (Assapress) — O Supremo Tribunal Federal pela Primeira Turma em 8.ª Sessão reuniu-se hoje, sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa como procurador geral da República, dr. Plínio Trassos e secretário, dr. Otacilio Pinheiro. Estiveram presentes os ministros Luiz Galotti, Mario Guimarães, Nelson Hungria e Afrânio Costa, este substituído do ministro Bastos Barreto. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, e sido julgados os seguintes processos de São Paulo: Agravo de instrumento; n.º 17.197 — Relator: o ministro Mario Guimarães — Agravante: Municipalidade de São Paulo — Agravado: Mario Barros Fontes — desprovido o recurso sem divergência.

Recursos extraordinários: n.º 22.703 — Relator — o ministro Afrânio Costa — Recorrente: Sociedade Feminina de Puericultura Gotas de Leite e Creche — Recorridos: Fazenda do Estado e outros — adiado, por ter pedido vistas o ministro Nelson Hungria, após voto do relator não conhecendo do recurso. Pela recorrente falou o advogado Afonso Pena Junior. N.º 25.981 — Relator o ministro Afrânio Costa — Recorrente: Municipalidade de São Paulo — Recorridos: Bad Ristalla Abud — não conheceram do recurso, por votação unânime.

Metalurgia nacional encerra suas atividades

RIO, 11 (Assapress) — Na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o sr. Moreira Pena comunicou ao plenário que a Metalurgia Turiag, em virtude das dificuldades atuais das restrições impostas pelo governo, cessará as suas atividades, dispensando em massa seus empregados. Alegou, inclusive, o sr. Moreira Pena que uma das causas prejudiciais à metalurgia nacional é a desastosa do Itamarati para esse ramo quando da elaboração de acordos comerciais com o exterior, citando então que houve troca de açúcar por ferro laminado do Japão, em concorrência desleal com o produto do país.

PREFEITOS NOS CAMPOS ELISEOS

Na audiência semanal que o governador do Estado concede aos prefeitos e vereadores da "hinterlandia" paulista, que se verifica nas sextas-feiras, serão recebidos, nesta semana os representantes de Pinhal, Rancharia, São José do Rio Preto, Mogi Guaçu, Florida Paulista, Mirandópolis, Divinópolis, Jundiaí, Natubéia da Serra, Santa Isabel, Ouro Verde, Quatá, Descalvado, Promissão, Chavantes, Paraguaçu Paulista, Franco da Rocha, Penópolis, Bebedouro e Agudos da Prata.

das as que tenho escrito a vos-mesmo. E quando não estejam assignar termo breve ao escritório para que o faça, aliás em correção serão vistas por mim por me constar andam dispersas por varias mãos obrando nisto contra o que deve quem tem a obrigação de as registrar como também devem vossas mercês examinar se as chaves do archivo estão devidamente colocadas em diversas mãos como a lei determina é notório ha poucos dias o escritório desappareceu tendo a uma chave abria e fez patente os papeis que nelle contém a um chamado Ignacio de Barros cuja que se faz punida pela Lei" (R. VIII, 335).

Fala no archivo, que devia ser um descendente da "qualia" quinhentista, no registro da correspondência, na dispersão de papeis, nas chaves, que foram violadas — e no fato grave do escritório, que se dispunha de uma, quando havia duas e às vezes três, ter com ela aberto a arca, sem nenhuma cerimonia, para atender a "um certo Inácio de Barros". Conhecemos Inácio Soares de Barros, que fora juiz ordinário em 1747, tendo dirigido serviços de es-tado em 1763 e 1768. Era ca-

pitão e quer-me parecer que possuia propriedade para os lados de Colia. No caso, aliás, de nada valiam os seus possíveis títulos; a lei não fazia distincção: não se podia consultar o archivo sem ordem do Senado e não se podia abri-lo sem o concurso das suas duas chaves. Fora daí, não havia salvação. Fiquemos-nos por aqui. Mas, ainda assim, recordemos que, certa vez, encontrando-me com o velho professor e escritor Alvaro Guerra da Academia Paulista de Letras (concorri com ele a vaga existente e fui brilhantemente derrotado nessa ocasião), na Avenida São João, logo abaixo do Libero Bologno se correu logo o illustre filólogo sobre diversos assuntos. Depois lamentou confusões da vida e das letras. Por fim, repagando o seu caminho, bateu-me nos ombros: —

— Pois é, caro Nuto Sant'Anna, isto vai mal a pior. E a etnografia também: pois veja vobô que antigamente se escrevia arxivo (archivo) e agora se escreve arquivu (arquivo). E não é impossível que um dia se venha a escrever arxivô!

O ARQUIVO

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

por 900 réis, sem a fechadura. Esta foi vendida dali a dias, por 500 réis, à mesma Câmara, pelo mesmo especialista. Mais tarde, voltou tudo ao seu poder, pois arrematou a caixa em hasta pública, depois de velha, por 330 réis...

Foi esse o primeiro arquivo na nossa capital.

Não havia, sendo de tudo, varias coisas heterogêneas: o sacro dos pelouros, os padrões das medidas e também, é evidente, livros. Por sinal que estes não deviam nem podiam sair da repartição sem ordens especiais. Não obstante, registra-se abusos — e, muitos, irremediáveis. A propósito, a 27 de março "de mil e sete centos e dezete", Juizes e vereadores, de santa colera, determinaram "a mim escrever (Estanislau Corrêa Ribeiro) e ao Procurador do Conselho (Si-

mão de Toledo Castelhanos), que em Termo de vinte e quatro horas vão a casa do Desembargador ouvir pessoalmente os livros desta camera e delle não tirarem sem ordem deste senado quando facio o contrario, sera o procurador do Conselho e escrivi condemnado em seis mil Reis cada hu". Ortopografia e pontuação arbitrárias. Lembra-me de certos poetas incapazes gerados pela corrente futurista, que afinal eclodiram com a melhor das intenções: decapitar Billaes e Martins Fontes.

Mas, além com respeito ao zelo com que se cuidava dos infolios municipais, requerei, em 1735, "o procurador do Conselho (Mannuel Jacomo Vieira) que nenu dos livros do conceilho sahisse fora do poder do escrivi o senado sem ser com licença delle e que no caso que os Juizes ordinarios quizessem

ver algumas couzas nelles o farias perante os ditos officiaes da camera o que ouvidos pellos vereadores assim o mandaria (A. X, 181).

Em 1715, o citado escrivi Estanislau leu diversos "capitulos de correção para abarem os officiaes as suas obrigações", num dos quais se diz "que o procurador do conceilho mandasse fazer uma arca que fallava nestas coisas: nella estarem fechados os padrees, medidas, e pesos e as mais couzas que tocam a este conceilho e que outra arca que la ficava servindo de archivo para os papeis, livros, guilão, cortinas e panno da dita Camera, as quais arcas teria duas chaves cada uma e uma chave de cada arca teria o escrivi da Camera e outra o juiz que presidir".

O archivo, dependencia em que se archivam couzas ao arca

CINEMA DE HOJE

MARABÁ

CINEMASCOPE — 4.ª semana — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — Desde às 12.30 horas.

RITA

Companheiro Querido — Com Richard Widmark — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

RITA

Companheiro Querido — Com Richard Widmark — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

REPUBLICA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde às 12.30 horas — 2.ª semana.

PLAZA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Gene Tierney e Victor Mature — Proib. 18 anos — Desde às 12.30 horas — 2.ª semana.

REGENCIA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde às 12.30 horas — 2.ª semana.

MONARK

Companheiro Querido — Com Van Heflin — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Companheiro Querido — Com Van Heflin — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 19.30 e 21.30 horas.

RADAR

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — As 19.30 e 21.30 horas.

TROPICAL

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — Caminho Para Leste — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Paris Sempre Paris — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — A Morte do Caisleiro Viajante — J. N. — As 19 horas.

SAMMARONE

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — A Desconhecida — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — A Faceira — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

ICARAI

Vingança Terrível — Com Van Heflin — O Bruto — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Tormenta de Paixões — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — A Venus de Bagdá — Desde às 9.30 horas.

STA. HELENA — Os Corruptos — Com Glenn Ford — Deslino Implacável — Proib. 18 anos — R. Campos — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Madalena — Com Maria Toren — Proib. 18 anos — Bandeira da Desordem — Atual. Campos — Nacional — As 13.30 e 18.40 horas.

REX — O Manda-Chuva — Com Humphrey Bogart — Museu de Cera — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Prazeres de Paris — Com Lucien Boroux — Dança do Pecado — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Agulha no Palheiro — Nacional com Fada Santoro — Cantando no Rio — Proib. 14 anos — As 19 hs.

S. JORGE — Vítila de Destino — Com Fernando Lamas — Bando de Renegados — Proib. 14 anos — Rep. Tela — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Monica e o Desejo — Com Harriet Anderson — Momento de Desespero — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Balança Mais Cai — Com Paulo Gracindo — Nacional — Fora do Planeta — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Burlada — Com Jorge Mistral — Alucinada — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — O Homem Desconhecido — Com Anne Harding — Os Mortos Não Voltam — Proib. 18 anos — J. N. — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Custa Pouco a Felicidade — Nacional — Com Vera Nunes — Dama Por Uma Noite — J. N. — As 19.15 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Brado do Perigo — Com Gilbert Roland — Not. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Noivas do Mal — Nacional — Com Angela Fernandes — Testemunhas do Crime — Proib. 18 anos — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Mulher Sem Brio — Com Richard Evans — Pascoa de Sangue — J. N. — As 19 horas.

MARCONI — Caol Nibre (Oração Sublime) — Produção Israelita — 1.º de Abril, Ano 2.000 — J. N. As 18.45 hs.

STAR — Vítimas do Pecado — Com Ninon Sevilha — J. Nacional — As 20 e 22 horas.

SASM — No Palco da Vida — Com Gene Kelly — Atual. na Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

M'RINGA — Nobre Inimigo — Com John Hall — Sem Pudor — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 horas.

IP-PALACIO — Dois bons filmes de longa metragem — J. N. — As 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — A parte: novas e interessantes variedades além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte, a comédia "AS ENCRENCAS DE TENORIO" — De J. Moreno e A. Viana — As 20.30 horas.

AS ESTREIAS DA SEMANA

Dois documentários de grande valor dominam a programação da semana: MAGIA VERDE e A CONQUISTA DO EVEREST — HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO e O CRIME DA SEMANA se apresentam com credenciais para agradar — A NOIVA ETERNA, uma comédia típica do humor britânico — Os demais cartazes são apenas regulares

Nos principais lançamentos da cidade teremos, esta semana, cerca de oito estreias, das quais cinco são americanas, duas inglesas e uma italo-brasileira. A nota interessante da semana está na apresentação de dois documentários de longa metragem: "Magia Verde", feita no Brasil mas inscrita em Cannes com produção italiana, onde obteve merecido prêmio, e "A Conquista do Everest", sobre o extraordinário feito da expedição que escalou o pico mais alto do mundo, em 1953. Os demais cartazes, do gênero ficção, incluem "Houdini, o Homem Miraculoso", no Marabá, novamente exibindo películas do padrão comum; uma comédia inglesa "A Noiva Eterna", no Normandie, com elenco reduzido; um policial filmado originalmente em terceira dimensão, "O Crime da Semana", no Rit-S. João; e um drama de guerra no Pacífico, em 1945. A reprise da semana é francesa, "Escravas do Amor", no Oásis.

"MAGIA VERDE"

Sobre esta co-produção italo-brasileira do condô. Leonardo Boni e o cineasta brasileiro Maristela, dirigida por Gian Gastone Napulitano e fotografada por Mario Craveri, já falamos em comentário anterior, quando o filme estava para ser apresentado no Ipiranga, sendo, no entanto, retirado do cartaz. Trata-se de uma longa metragem (100 minutos) feita sobre o Brasil, com suas belezas naturais, seu dinamismo, seus tipos humanos, mostrado pela primeira vez em cores deslumbrantes (Ferranacolor). O filme foi premiado pelo colorido no Festival de Cannes em 1953 e obteve o "grand prix" da Associação dos Profissionais de Cinema da França — o 2.º prêmio por referendado popular no Festival de Berlim, também em 1953. Sua distribuição é da Columbia, sendo narrada em português por Waldir de Oliveira.

"A CONQUISTA DO EVEREST"

O outro documentário da semana é "A Conquista do Everest", que a United Artists apresenta quinta-feira no Marabá. Foi filmado por Tom Strobart, com câmeras desenhadas especialmente para seu uso, pesando cada uma apenas pouco mais de quatro quilos. Usou lentes de aproximação, permitindo mostrar, em primeiro plano, cenas filmadas a quase 150 metros de distância. As dificuldades de filmagem foram inúmeras, devido ao intenso frio re-

nanie, exigindo o emprego de lubrificantes especiais para o mecanismo das máquinas e fazendo com que muitas vezes Strobart dormisse ao lado das câmeras, protegidas por pesados cobertores, para protegê-las do rigoroso frio. Também os filmes chegaram a endurecer e se partir, estragando as tomadas. Mas, mesmo assim, o objetivo foi conseguido, e registrando a mais temerária façanha do homem na conquista do Everest, a 8.836 metros de altura. A expedição Hunt-Hillary-Tensing foi realizada em 1953, composta-se de 14 pessoas, mas os membros da expedição que mais figuram no filme são Edmund P. Hillary e Tenzing Norgay, este um guia nepalês, escolhidos para a escalada final os quais atingiram o pico mais alto do mundo e ali ficaram a bandeira inglesa. As cenas de Tensing ficando a bandeira foram filmadas por Hillary e constituem o clímax da película. A narrativa do filme foi feita pelo autor teatral e poeta Louis McNeice, também alpinista amador, sendo de Arthur Benjamin a música. O filme é em técnico e tem a duração de 78 minutos.

"HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO"

No Art Palácio, a Paramount apresenta "Houdini, o Homem Miraculoso" (Houdini), técnico, de julho de 1953, com 106 minutos de projeção. Direção de George Marshall e produção de George Pal, e interpretação de

Tony Curtis e Janet Leigh, mais Torin Thatcher, Angela Clarke, Sig Ruman e outros. A história é a vida do famoso ilusionista Houdini. Inúmeros truques de efeito são apresentados, mas nenhum deles é explicado ao

WALTER ROCHA

público, que apenas se deleita com a sensação das magias, como se estivesse em um teatro. Tony Curtis realiza um belo trabalho, vivendo com muita desventura o famoso Houdini.

"O CRIME DA SEMANA"

No Rit-S. João, teremos, amanhã, um dos bons filmes desta semana. Trata-se de "O Crime da Semana" (The Glass Web), da Universal-International, de outubro de 1953, com 81 minutos de projeção. Direção de Jack Arnold e produção de Albert J. Cohen, com argumento de Robert Bles e Leonard Lee, com base em uma história de Max Simon Ehrlich, e interpretação de Edward G. Robinson, John Forsythe, Kathleen Hughes, Marcia Henderson, Richard Denning, Hugh Sanders e outros. Filmado originalmente em terceira dimensão, ser-nos-á apresentado, entretanto, na versão comum, com o que, talvez, perca muito de seu interesse característico. É uma história que se desenrola nos bastidores de uma estação de televisão americana, em meio a um popular programa, intitulado "O Crime da Semana", envolvendo três figuras principais, uma atriz, um escritor e um pesquisador de opinião pública.

"A NOIVA ETERNA"

No Normandie, teremos, amanhã, a comédia inglesa de J. Arthur Rank, distribuída pela Universal-International, "A Noiva Eterna" (Always a Bride), de junho de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

"AVENTURA NA CHINA"

No Oásis, a Columbia apresenta "Aventura na China" (China Venture), de setembro de 1953, com 83 minutos de projeção, produzido por Anson Bond e dirigido por Don Siegel, com argumento de George Worthing Yates e Richard Collins, e interpretação de Edmund O'Brien, Barry Sullivan, Jocelyn Brando, Richard Loo e outros. A ação da história passa-se, em 1945, por ocasião da guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica do humor inglês, dispõe de tipos característicos que fazem do filme um espetáculo leve e agradável, além de bastante divertido.

O Oásis apresentará a reprise da semana, a película francesa de Yves Allegret "Escravas do Amor" (Dedee d'Amour), com Simone Signoret, Marcel Dalio, Bernard Blier, guerra no Pacífico, e foca a história de um grupo de mari-

neiros americanos nas selvas da China, a fim de encontrar um almirante japonês aprisionado pelos guerrilheiros chineses e dele obter informações sobre o pensamento do povo japonês com relação à rendição. O assunto não é suficientemente forte para prender a atenção do espectador menos exigente.

O Marabá voltará, amanhã, às suas apresentações de películas na versão comum, exibindo o "western" "Traição Cruel" (Ride Clear of the Devil), da Universal-International, em técnico, de março de 1954, com 81 minutos de projeção. A direção é de Jesse Hibbs e a produção de John W. Rogers, com interpretação de Audie Murphy, Dan Duray, Susan Cabot, Abbe Lane, Russell Johnson e outros. Trata-se de um "western" de regulares pretensões, dispendo dos costumes elementos do gênero, mas sem atingir um nível mais elevado.

A reprise da semana é francesa, de maio de 1954, produzida por Robert Garret e dirigida por Ralph Smart, com argumento de Smart e Peter Jones, e interpretação de Peggy Cummins, Terence Morgan, Ronald Squire e outros. A ação passa-se na Riviera, envolvendo as atividades de um refinado maldoso, um velho que se faz passar por marido de uma jovem, que na realidade é sua filha, até que um agente do Tesouro britânico surge em cena para atrair seu plano, mas se apaixoa pela jovem e tudo acaba bem. Comédia fina, típica

SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do sr. José Paupert e da sra. Maria da Conceição, da família de Renda em São Paulo, e da sra. Aníbal de Renda em São Paulo;

a menina Roseli, filha do sr. Vicente Patrício e da sra. Alina Maria Patrício;

a menina Rita de Cássia, filha do sr. João de Oliveira e da sra. Felícia Ramos de Oliveira;

a menina Margarida, filha do sr. Guarino Dias Batista Prestes e da sra. Margarida Batista Prestes;

o menino Mario Roberto, filho do sr. Manoel de Almeida Alves e da sra. Maria de Lourdes Almeida;

o menino João Carlos, filho do sr. Lourenço Bezerra e da sra. Sebastiana Nazareth Bezerra;

o menino Ruyton Carlos, filho do sr. Antônio Carlos Amato e da sra. Geni de Carvalho Amato;

o menino Paulo, filho do sr. Benedito Passinho e da sra. Ondina Costa Passinho;

o sr. Miguel de Arco e Pires, nosso colega de imprensa;

o jovem Omar, filho do sr. Paulo Cereso e da sra. Elvira Cereso;

o sr. Luiz Misael Filho, assistente da Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e da Comissão Mista Brasil-Alémantia;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

o sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo, seus padrinhos no casamento do sr. Francisco Carmo e da sra. Teresa Carmo;

NOTAS DE ARTE

A "FAMÍLIA ARTÍSTICA PAULISTA"

Voltemos hoje, com mais vigor, ao assunto. Referimo-nos à próxima exposição dos remanescentes do Grupo de Santa Helena que, aliás, são quase todos, desaparecidos do mundo dos vivos apenas o grande escultor Figueira e o saudoso prof. Humberto Rosa. Os demais estão por aí, vivos, vivos: Graciano pintando murais; Volpi depurando sua pintura, eliminando a queridíssima de outros tempos; Waldemar da Costa meio retratado; Mario vanini em compasso de espera; Bonadei, pintando sempre; Nogueira se dividindo entre Itanha e a "Escultura" de Artesanato.

Resolvemos os integrantes daquele cenáculo, que se chamava Grupo de Santa Helena, organizar uma exposição que não será bem retrospectiva mas contará também com trabalhos atuais. Nogueira, por exemplo, esteve nos mostrando as três fases que enviara à mostra: as anteriores à reunião dos artistas nos anos que se seguiram a 1933; pinturas do período que se resolveu chamar "pintura paulista" (ocupadas sucessivamente pela existência do "Grupo de Santa Helena" e da "Família Artística Paulista"); e, finalmente, trabalhos destes últimos anos, quando a "grupo" é apenas uma lembrança. Lembra-se que aliás, lembrança dos tempos heroicos em que Rebolão Gonçalves não havia conquistado medalhas nem prêmios de viagem ao estrangeiro.

Pena que a mostra será dentro em breve apresentada pelo Museu em exposição sem, antes, traçar um roteiro conveniente. Ainda há pouco, em conversa com o pintor Clóvis Graciano ouvimos o seguinte: de alguns originais de Mario de Andrade, durante a "Semana de Arte de São Paulo", alguém pretendeu publicar algo sobre o autor de "Macunaima".

Sabendo que Graciano possuía algumas cartas inéditas, pediu-as, Clóvis cedeu. Cedeu-as e nunca mais as teve de volta. Ora, as cartas em questão em parte se referiam justamente ao "Grupo de Santa Helena". Mario foi um admirador e incentivador de muitos de seus integrantes. Quase que uma espécie de teórico do cenáculo de artistas plásticos, artesãos sobrios e recentemente saídos das lides operárias. Tendo assistido ao nascimento de uma pleiade de jovens artistas que entre-mavam o uso dos pincéis e palhetas com a brocha e a espátula, Mario de Andrade teve finas considerações sobre a questão. Interpretou o fenômeno alem de narra-lo. Pena, portanto, que tais notas não possam (acreditamos) a não ser que sobrevenha algo inteiramente fora dos moldes da nossa gente) aproveitar ao público.

Esperemos, porém, a inauguração da mostra a fim de vermos que pararam as coisas. Nenhuma iniciativa mais digna de elogios do que essa em que vemos plantadas na formação paulista as origens da pintura triste e séria, e que também criou tipos como Rebolão Gonçalves, Volpi, Paulo Rossi, Graciano e muitos outros. — IBIAPABA.

FILMOTECNA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, às 11:30 e 21 horas, será projetada, na Filmoteca, a obra "The Man of Aran", realizada por Robert Flaherty na Inglaterra em 1934 e interpretada por Colman King e Maggie Dwyer.

ESCOLA DE ARTESANATO — Prática dos Diversos Processos da Pintura — pelo pintor Nelson Nogueira — hoje se encontra em São Paulo desde a 2.ª Bial. Essa sua exposição é patrocinada pelo Conselho de Cultura de São Paulo. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

da Escola, das 17 às 19 horas, a obra "Franklin Roosevelt", 227 cartões de 10x15 cm.

MESTRES FRANCÊSES — Continua instalada na Galeria de Arte Ila, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de valiosos quadros de mestres franceses.

O certame, que reúne interessantes obras de arte, pode ser visitado, diariamente, das 10 às 22 horas.

ANITA MALPATTI — Inaugura-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte de São Paulo, uma exposição de trabalhos da pintora modernista Anita Malpatti.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanece aberto, diariamente, das 15:30 às 22:30 horas, com exceção dos domingos e feriados, à rua 7 de Abril, 130, 2.º andar.

Maria Leontina — Exposição de Pinturas e Desenhos — Inaugura-se hoje, às 18:30 horas, uma exposição de pinturas e desenhos de Maria Leontina. Previu-se para a série de artistas nacionais na 1.ª Bial de São Paulo, Maria Leontina apresentará nessa exposição trabalhos realizados de 1932 a 1945.

Raoul Dufy — Exposição Didática — Organizada pela seção de arte da Biblioteca Municipal, figura no salão da sala grande uma série de reproduções do grande pintor Raoul Dufy, recentemente falecido, o prêmio da Bial de Veneza em 1932.

Desenhos de Lívio Abramo — Figura na sala grande uma exposição de desenhos de Lívio Abramo, todos eles baseados em motivos de natureza.

Pinturas de Mario Toral — Figura no corredor uma exposição de pinturas do jovem pintor chileno Mario Toral que se encontra em São Paulo desde a 2.ª Bial. Essa sua exposição é patrocinada pelo Conselho de Cultura de São Paulo.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas, está sendo ministrado neste semestre, a disciplina das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catástrofes. As inscrições para esse curso são abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os alunos e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Acervo do Museu no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreendendo pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14:30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso

TO MOREIRA
NNEJOUAND
BLANC
VAGNON

000.00

443,03	
516,22	
000,00	
335,38	
115,98	
000,00	556.605.412,61

.....	79.361.155,60
092,39	
221,70	
<u>584,80</u>	202.353.898,89

.....	114.688.266,08
	953.008.735,18
812,60	
258,20	
662,10	
585,60	
000,00	
781,40	224.500.099,90

1.177.508.835,08

Depto. de Contabilidade
SILVEIRA
C. R. C. Sp. 4.630

.....
CO- 61.441.563,88

.....	320.787,761,80
.....	7.120.840,80
.....	14.500.000,00
.....	2.163.807,80

406.013.974,28

nto André, às quatorze
mpanhia encerrado em
"Os abaixo assinados,
conforme atas consigna-
neiro a 31 de dezembro

perfeita ordem, reve-
do em 31 de dezembro

S. DA VEIGA
REIS
O PEREIRA LIMA

auto 28.3.58, dirigido

do Rodrigues, residente
berto Veiga, 35, casa 45,
Emanuel Bittencourt,
à avenida Presidente
31. A vítima foi medica-
ento Socorro.

avenida Eduardo Guimie,
a rua João Guerra, o
4.16, dirigido por Mosch-
ilback, residente à rua
Tamandaré, 329, res-

...manuale, 238, des-
lo-se, foi bater contra
e, ficando gravemente
eu condutor, que foi re-
ara o Pronto Socorro,
nsferido para a Santa
ndo hospitalizado.
rua Vergueiro Steidel,
a rua Afonso Veridiano,
moveis colidiram. Ino
atingir Wilson Roberto

ador a rua Vergueiro 32, que estava no passeio motoristas entraram em movimento sobre os danos causados, mas quando a polícia chegou, não os encontrou. Os danos, sem ser identificados, estavam no local onde os responsáveis, a empresa Guedes, que dirigia a linha 80.53, e que reside a rua Alvim, 88. A vítima

DILA A FACADAS
O Socorro foi chamado tarde à casa n.º 562, da Pedro Lessa, onde se encontrava gravemente ferida com a nas costas, Jerusa Lelela. Foi acusado da Mauro da Silva Dias.

Ao prestar declarações afirmou que não tivera de ferir a vítima, pois rara a faca contra a usa Gomes Vilela, no evido a ser gravíssimo do, não poude ainda arações. Varias pessoas ontravam no local não

... não quiseram explicar o fato, tudo porém, que a agressão dada e relacionada com o jogo.

OS SEUS PÉS...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA

Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito, arrebentaram, a pele se inflamou, passou a doer e inflamar-se, pés vermelhos, machucados, frieiras.

Que será? ácido urico? V. já fez dieta, sem resultado, já tomou remédio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose; como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colégio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curá-los! Sim, usando "NEO-FITOCIDOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção antimicótica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o parasito será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITOCIDOL", loção e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araújo.

Missão de Caixeiros Viajantes

Estará hoje de novo nesta capital, como se tem noticiado, a comissão organizadora da Missão de Caixeiros Viajantes, a qual deverá dentro em pouco percorrer diversos países da Europa, em viagem de propaganda e venda de nossos produtos.

A delegação, que é chefiada pelo sr. Julio Pötscher, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, se reunirá hoje mesmo, às 10 horas, na sede da Associação Comercial de São Paulo, com representantes das classes produtoras, para debater assuntos da referida viagem.

Amanhã às 17 horas, também na sede da entidade do comércio, haverá uma grande reunião, à qual deverão comparecer todos os interessados em exportação para a Europa, a fim de entrarem em contato direto e estudarem entendimentos com os membros da comissão organizadora da Missão de Caixeiros Viajantes.



PALACETE PRATES

Isenção do imposto de indústrias e profissões às cooperativas registradas no DAC

APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO — OUTROS ASSUNTOS

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Norberto Mayer Filho voltou a falar sobre a necessidade da inauguração da linha de bondes que ligará a praça da Arvore à Igreja de São Judas Tadeu, lembrando ao Executivo a necessidade de os bondes atingirem o centro da cidade, para que milhares de pessoas sejam beneficiadas. Referindo-se às frequentes visitas que tem feito ao bairro de Jabaquara, o orador lembrou que a população desse núcleo reclama há muito tempo a inauguração dessa linha de bondes. Pleiteou o sr. Nicolau Tuma melhoramento para Vila Formosa. Encaminhou o sr. Valério Giuli requerimento de informações ao Executivo sobre as razões da paralisação das obras da Radial Norte, da av. Cruzeiro do Sul e do pontilhão sobre os trilhos da Santos-Jundiaí, no prolongamento da av. Anhangabú. Pediu o sr. Toledo Pisa providências contra a Cia. de Gás, que estaria cobrando importâncias indevidas dos usuários do serviço de gás. Leu o sr. José de Moura ofício da Associação dos Empregados do Comércio, de agradecimento pela atuação que vem desenvolvendo em favor da Cidade Vargas. Em favor dos produtores de leite falou o sr. Paulo Vieira, lembrando que os sucessivos aumentos do produto não têm beneficiado aquela classe, desde 1951.

REQUERIMENTOS

Na ordem do dia, lograram aprovação os seguintes requerimentos: do sr. Toledo Pisa, de pesar, pela morte do sr. Firmino Ferreira Franco; do mesmo vereador, indagando do prefeito quantos servidores da C.M.T.C. foram dispensados e qual o vulto das indenizações; do mesmo vereador, solicitando a inserção em ata do discurso recentemente pronunciado pelo sr. Plínio Salgado, no Rio e do sr. Tarcílio Bernardo, um voto de congratulações pelo fato de São Paulo ter maior representação no governo federal.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: do Executivo, que dispõe sobre a permuta de duas áreas de terreno na Barra Funda, de propriedade municipal, por duas outras de propriedade particular na av. Tomás Edison, necessária à retificação do Tietê; do Executivo, que dispõe sobre a construção do grupo escolar de Campo Belo na rua André Fernandes; do Executivo que regulamenta a utilização de áreas livres de logradouros públicos para a instalação de cadeiras e mesas destinadas a serviços de confeitaria e similares; do sr. Elias Shammass, que autoriza a concessão do auxílio de 300 mil cruzeiros aos irmãos Seyssel; das comissões permanentes, que dispõe sobre o lançamento de tributos municipais na 1.ª subdivisão da zona urbana (central) e do sr. Tomé Filho, que dá o nome de Oscar Cintra Gordinho à rua que corre na rua Conde Sarzedas e termina na rua Glicério. Em segunda discussão, lograram aprovação: o que dispõe sobre a regulamentação a ser obedecida na arborização de logradouros públicos; o que aprova o plano de alargamento da av. Flora e o que dá o nome de Oroszimbo Maia à rua 1-A no Alto da Mooca. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto que isenta do pagamento do imposto de indústrias e profissões as cooperativas registradas no Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

REFORMA DO MATADOURO

Proferiu o sr. José de Moura o seguinte discurso: "Estive com o sr. Paulo Piratinha Sampaio Pinto, representante do sr. secretário de Higiene, no Matadouro de Carapicuíba. O casarão em ruínas deploráveis é aquele que todos conhecem e que aguarda, há tempos, o golpe de

Hospital e Policlínica São Camilo

O Movimento da Policlínica São Camilo referente ao mês de Março, foi o seguinte: presenças médicas, 23; consultas, 357; remédios distribuídos, 728; injeções intramusculares, 1.831; endovenosas, 967; curativos, 181; pequenas operações, 2; aplicação R. U. Violetas, 57.

Documentos de associados do IAPETC

Para a retirada dos seus documentos, que se encontram no gabinete do delegado regional do IAPETC, à av. 9 de julho, 1.º andar, devem comparecer naquele endereço os segurados: Valdomiro de Melo, Elton Gaban, José Benedito Franco, Antonio Imperato, Portirio Domingos, Benedito Belasalma, Raimundo Alves Neves, Orlando de Oliveira, Stegapan Lengyel, José Rodrigues Menezes, João Manoel Molina, Rogério Terranova, Adelfino Figueiredo, Virgílio Barbosa, Jayme Putnar, Luiz Vasconcelos, Judival B. Vasconcelos, João Medeiros da Silva e João Veríssimo. Os documentos estarão à disposição dos interessados, das 12 às 18 horas.

PUBLICAÇÕES

"BOLTIM" — Acaba de ser divulgado mais um número do boletim da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes. Como, aliás tem ocorrido nos demais números, o que está em divulgação apresenta notas e comentários sobre a campanha da diminuição de acidentes de trabalho na Polônia. "BOLTIM LINGOTÍPO" — Brooklyn — Nova York — Número 22. Como o título está indicando, o boletim só trata de assuntos concernentes à arte linotípica. Otimamente impresso e ilustrado, o boletim trata da sua especialidade com todo o esforço e com a maior competência.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O S. E. A. recebeu das estudantes normalistas Cécilia Maria de Jesus e Maria Francisca Terezinha Leme de Melo, a carta, em seguida transcrita, eloquente pela sua simplicidade e pelos patrióticos intuitos que a ditaram: "Apresentamo-nos a v. excia. como alfabetizadoras voluntárias. Moramos em uma pequena cidade do interior paulista, onde existe inúmeros analfabetos. Somos futuras professoras, cursando atualmente a Escola Normal numa cidade vizinha. Viajamos diariamente para tal, mas mesmo assim estamos dispostas a organizar cursos da Campanha de Educação de Adultos". A direção do S. E. A. respondeu às missivas, agradecendo-lhes a espontaneidade e valiosos colaborados e fornecendo-lhes instruções para a efetivação dos seus louváveis propósitos, em favor da luta contra o analfabetismo em nossa terra. NO BAIRRO DO IPIRANGA — Visitou o S. E. A. a sra. Ana Maria Motes Segura, estudante normalista que pretende reger um curso de ensino supletivo. A direção do S. E. A. congratulou-se com a visitante e forneceu-lhe instruções e material de propaganda. (Do Serviço de Divulgação da C. E. A.).

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

SABADO

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, à rua de São Bento, 220, 1.º andar, uma reunião semanal da entidade, com apresentação de plantas floridas e sorteio entre os presentes.

MUDAS DE ALCA-CHOFFRA

O Serviço de Fomento Agropecuario da capital, por intermédio de seu Posto de Vendas, instalado à rua Germaine Burchard, 515, está recebendo pedidos de mudas de alcachofra, que serão entregues ao público, ao preço de Cr\$ 3,00 cada uma. As mudas são de qualidades e provenientes de S. Roque, uma das principais zonas produtoras dessa hortaliça nos arredores da capital. A variedade posta à venda é a denominada "Rosa de São Roque". Os meses de abril e maio são os tecnicamente aconselhados para o plantio de alcachofra no Estado de São Paulo.

CAMPANHA DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NACIONAL-II

Veja como funciona o serviço de **ENTREGA AUTOMÁTICA** da ULTRAGAZ

270.000 famílias são servidas regularmente pela ULTRAGAZ com eficiência e cortezia

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

PROGRAMAS ESCOLARES — Quando estivemos como assistente geral no Departamento de Educação, de setembro de 1948 à fins de 1949, preocupamo-nos, entre outros, com o problema da atualização dos programas da escola primária paulista. Nessa época ainda se adotavam em São Paulo os mesmos programas elaborados por ocasião da primeira guerra mundial e nos círculos dos entendidos reclamava-se unanimemente programa novo para a escola primária paulista.

É verdade que administrações anteriores haviam já atacado o assunto. Principalmente, Almeida Junior, que, quando diretor geral do Departamento de Educação, determinara o estudo da questão em todas as delegacias de ensino e escolas normais do Estado. Sud Mennucci, mais tarde, chegou a construir uma comissão de professores para elaborar os novos programas destinados às escolas isoladas e grupos escolares do Estado. Mas, apesar desses esclarecidos esforços, tudo continuava praticamente na mesma. Os programas não haviam mudado em nada.

Coube à clarividência do professor João de Deus Cardoso de Mello e ao seu espírito publico, seu entranhado amor à causa da educação, a decisão de atualizar os programas de nossas escolas primárias. Chamada a mesma comissão das administrações anteriores, seu trabalho já ia muito adiantado e foi todo ele aproveitado, pelo referido secretário de Estado.

Na mesma ocasião, era já nosso pensamento obter também a atualização dos programas das escolas normais. Motivos diversos protelaram, todavia, essa conquista. E só em 1954, quando tivemos ocasião de voltar ao Departamento de Educação, por um novo período de nove meses, agora na situação de chefe de serviço, substituído do ensino secundário e normal, conseguimos a atualização dos programas das escolas normais oficiais, municipais e livres. Estando na direção geral do Departamento de Educação, o professor Carlos Corrêa Mascaro, nosso propósito comum pôde tornar-se realidade, graças principalmente à colaboração do corpo docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de S. Paulo, e ao professorado do ensino normal de todo o Estado.

Até hoje, contudo, a Imprensa Oficial não publicou, em separado, nem os programas das escolas primárias, adotados em 1949, nem os das normais adotados em 1954. Os primeiros foram editados pela Livraria Francisco Alves, mas ao que nos consta, já estão esgotados. Os outros figuram numa publicação da Companhia Editora Nacional: "Atualidades Pedagógicas". E o poder publico?

10.º Concurso de Monografias sobre o Folclore Nacional

Estão abertas, até 31 de outubro, as inscrições do 10.º Concurso de Monografias sobre o Folclore Nacional, instituído pela Discoteca Pública Municipal, do Departamento de Cultura, da Prefeitura de São Paulo. Para os trabalhos colocados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, os prêmios serão, respectivamente, de Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 10.000,00, havendo, ainda, três menções honrosas.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocoscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Os assinantes de "Ultragaz" atendidos por "Entrega Automática", não precisam se preocupar: sem telefonemas ou avisos prévios, suas garrafas vazias de gás são trocadas automaticamente - cada 15 dias são visitados por um caminhão da "Ultragaz"!

O reabastecimento dos consumidores de "Ultragaz" é inteiramente automático. O consumidor recebe, inicialmente, 2 vasilhames (26 k de gás), o suficiente

para cerca de 2 meses de consumo. A substituição dos vasilhames vazios é feita com absoluta regularidade, de 15 em 15 dias, pelos caminhões da "Ultragaz". Sempre no mesmo dia da semana, e quase na mesma hora, apresentam-se na residência do consumidor, oferecendo-lhe, portanto, 4 oportunidades de trocar o vasilhame, antes que se esgote seu estoque de gás. A "Ultragaz" é a única que lhe oferece esta "Entrega Automática" e, para isso, dispõe da maior frota particular de caminhões do País: 340 unidades.

UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA • CAPITAL REALIZADO: CR\$ 300.000.000,00

CIA. ULTRAGAZ S.A.

Assegure AGORA para sua cozinha, uma cota de gás nacional! 70% da produção de gás liquefeito de petróleo da Refinaria de Capuava serão distribuídos pela ULTRAGAZ!

Inscrições para novas instalações somente em nossas lojas:

RUA DO SEMINÁRIO, 155 (Junto à Praça do Correio)

RUA AGOSTINHO GOMES, 3.525 (Bairro do Ipiranga)

RUA CAMPOS SALES, 125 (Santo André)

Das 35 modelos expostos em nossas lojas, eis alguns dos tipos preferidos!



Instalação do equipamento ULTRAGAZ em qualquer rua de S. Paulo: Cr\$ 2.200,00

TIRO DE CANTO

A VINGANÇA DO SÃO PAULO

GERALDO TASSINARI

Está vingado o futebol paulista, dizem os sampoulinos. A vitória conquistada pelo tricolor em pleno Maracanã, ratificou mais uma vez a expressão que diz ser o Maracanã um recado dos bandeirantes. E tudo aconteceu quando menos se esperava. A vitória que o Vasco da Gama havia conquistado frente aos paulistas, em pleno Pacembu, estava atravessada na garganta do torcedor, como um osso que o fazia engasgar. Era preciso uma desforra, pois os vascaínos e cariocas em geral falavam que o Vasco se havia vingado do insucesso sofrido pela seleção do Distrito Federal no último campeonato brasileiro. O São Paulo entrou firme na partida. De todos, era o menos acreditado. E, de todos, foi o grande vencedor, o único triunfante, o primeiro vitorioso pelo lado piratiniano.

O Santos caiu rotundamente no sábado, ante um Flamengo impetuoso e lutador, autêntico campeão carioca do ano que passou. A Portuguesa, numa tarde infelizíssima, deixou-se bater em pleno Pacembu, permitindo aos guanabarrinos uma arrancada fulminante. No domingo, esperava-se um triunfo espetacular do Corinthians no Pacembu e uma derrota malucosa do São Paulo no Maracanã. Esqueceram-se os observadores de atletas para o lado de ser o maior estadio do mundo um repouso de glórias do futebol paulista. Foram conquistados ali os grandes títulos que honram a terra das bandeiras. A Taça Rio, o recente certame brasileiro, enfim, vitórias e mais vitórias que se juntam num cabedal de glórias que enaltece o futebol paulista.

Os prognósticos saíram às avessas. O Corinthians, num jogo em que poderia vencer por larga margem, deixou-se mais uma vez carregar por Gilmar, Coube ao goleiro sustentá-lo nos costões. Um gol do saqueiro Edson, marcado contra o America, deu a vantagem inicial ao alvinegro. Depois, Minguiera, jogador serelepe de nome esquisito, empatou o jogo. E ficou naquilo. Um empate que tem sabor de derrota para o Corinthians. O campeão do Centenário não soube se conduzir como tal, ante o vice-campeão guanabarrino. No entanto, lá no Rio, no recado bandeirante, o tricolor do Camind operou o milagre. Primeiro, abriu a contagem. Sofreu o empate e a pressão natural de um grande clube quando reage e tenta a vitória. Esse grande clube, que bateu na seleção paulista aqui em São Paulo, caiu por terra ante o tricolor. Valeu mais a fibra. Ficou vingado o futebol de São Paulo. Ficou salva-guardada a honraria que revestia a conquista dos paulistas no recente certame nacional. O Vasco não ganha nem mesmo de um time só, cá de São Paulo, em luta acirrada e renhida.



A surpresa de domingo: Todo mundo esperava por ampla vitória do campeão do Centenário, ante o vice-campeão carioca. Todavia, coube ao America a proeza de colher um empate de um tento frente ao Corinthians e voltar invicto para o Rio. Em cima o America; no centro o Corinthians. Em baixo, um adas muitas defesas de Osi, que fez o público esquecer o arquerio "fúria" do selecionado carioca.

Hoje, no Ibirapuera, o treino dos bandeirantes

COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELO CENTAURO MOTO CLUBE — DIVERSAS PROVAS PARA VARIAS CATEGORIAS

Comemorando o transcurso do sexto aniversário de sua fundação o Centauro Moto Clube promoveu no dia 24 da corrente mês uma sugestiva competição motociclística, cuja disputa será em circuito fechado no recinto do Parque Ibirapuera.

As provas, em número de quatro, são destinadas às categorias das máquinas de 150, 250, 350 e 500 c. c., as quais irão participar destacados motociclistas bandeirantes e guanabarrinos.

Aprestando-se para o certame, os corredores paulistas efetuaram hoje, das 15 às 18 horas, um acurado treino.

O confronto entre os eternos rivais esportivos vem sendo aguardado com grande entusiasmo e geral expectativa, de vez que estão previstas acirradas lutas pela conquista das vitórias.

RELACÃO DOS INSCRITOS

Até o momento, a relação dos inscritos era a seguinte:

Categoria 150 c. c.
N. 28 — Helmut Scheinicker, com "Giler"; n. 3 — Luiz Latorre, com "Runni"; n. 96 — Adalberto Aires, com "Runni"; n. 61 — Sergio Manfredi, com "Runni"; n. 60 — Dullio Galli, com "Puck".

Categoria 250 c. c.
N. 27 — Silvano Tozzi, com "Guzzi"; n. 3 — Luiz Latorre, com "Guzzi"; n. 28 — Helmut Scheinicker, com "Giler"; n. 96 — Adalberto Aires, com "Runni"; n. 61 — Sergio Manfredi, com "Runni"; n. 60 — Dullio Galli, com "Puck".

Categoria 350 c. c.
N. 64 — Francisco Cirillo, com "Velocette"; n. 6 — Veludo, com "Velocette"; n. 100 — Roberto Figueiredo, com "Garola".

Categoria 500 c. c.
N. 30 — Carlos Cunha, com "Vicent"; n. 50 — Mauro Vozzani, com "Norton"; n. 3 —

Luiz Latorre, com "Guzzi"; n. 99 — Paulistinha, com "Norton"; n. 27 — Silvano Tozzi, com "Guzzi"; n. 65 — João Kuramoto, com "Norton".

As inscrições permanecem abertas, podendo os interessados fazê-las na sede do Centauro Moto Clube, à avenida São João, 1.151, 1.º andar, diariamente, das 20 às 22 horas.

Aos principais classificados serão conferidos valiosos prêmios, consistentes em taças, troféus e medalhas.

Noroeste e XV de Novembro de Jaú empalaram

No prelo efetuado, antontem à tarde, em Jaú, o Noroeste de Bauru empatou com o XV de Novembro local por 2 tentos. O encontro teve um transcorrer bastante movimentado, notadamente no último período, quando os antagonistas forçaram o ritmo da luta, a fim de asinalar o tento que lhes daria a vitória.

A verdade é que houve um acentuado equilíbrio e seria até lamentável que a sorte influísse no resultado final da luta.

Além disso, Zito e Plínio foram, na ordem, os marcadores.

O JUTZ

Arbitrou o jogo um trabalho seguro o juiz Telmaco Pompeu.

POR SEIS MILHÕES: HUMBERTO ESTÁ SENDO NEGOCIADO COM O LAZIO

As grandes notícias divulgadas pela imprensa internacional começam a tomar impulso em São Paulo. Tivemos oportunidade de noticiar o manifesto interesse do Lazio, da Itália, pelo atestado de Humberto. E, num dos telegramas que recebemos, vinham as declarações do presidente do Lazio, ratificando o desejo de levar Humberto a qualquer custo para o futebol italiano. Ficamos num dilema. Já tivemos conhecimento de um caso anterior, quando Schiaffino, fabuloso atacante uruguaio se transferiu para o futebol italiano. Um soma incalculável foi paga pelo seu passe. Diante disso, identificamos-nos de que, quando os italianos querem e o problema é dinheiro, nada poderá detê-los. Veio, então, o caso de Humberto. A notícia partiu da Itália. Ovidos pela nossa reportagem, os diretores do Palmeiras negavam existir qualquer entendimento entre o clube e os dirigentes italianos. Silenciou-se, por alguns dias, a esse respeito.

NOVAMENTE

Ontem à noite, a sede do Palmeiras estava em polvorosa. A notícia tomara vulto. Um emissário do Lazio encontrara-se em São Paulo e tentava, de fato, a aquisição de Humberto. E o clube estava disposto a pagar quan-

5 milhões para o Palmeiras, 1 para o jogador — Schiaffino também saiu caro, mas foi — O Palmeiras quer abafar a marcha das negociações

to o Palmeiras pedisse. Veio a primeira oferta: 5 milhões de cruzeiros pelo passe. Uma verdadeira fortuna. Três ou quatro vezes mais a quantia já paga pela maior transação feita no futebol brasileiro, à exceção do gaúcho

Salvador, que não chegou a ser negociado com os uruguaios. O clube italiano aceitou o preço e o Palmeiras não teve outra saída. Criou alguns embaraços, apenas para adiar a transação por mais alguns dias, a fim de que os diri-

gnetes alvi-verdes possam contornar o problema que será criado com a saída de Humberto daquele clube.

DECLARAÇÕES

José Schiliró, do Departamento profissional palmeirense, ouviu ontem mesmo pela nossa reportagem, procurou esconder os acontecimentos e as negociações. Não negou, porém, que a oferta havia sido feita e que o Humberto já sabia do desejo do Lazio em levá-lo para a Itália. Negou-se a revelar a maneira como desenvolviam as negociações. Da mesma forma o presidente, sr. Mario Beni, afirmava desconhecer qualquer proposta oficial, por parte do Lazio nesse sentido.

O JOGADOR

Humberto, tão logo soube dos entendimentos, procurou se manifestar. Mostrava-se satisfeito e descontente. Satisfeito por ver que se aproximava uma oportunidade de ouro para fazer a sua independência financeira, pois a proposta era esta: 5 milhões para o Palmeiras, 1 milhão para o jogador, a título de luvas. Descontente, porque não se conformava em saber que o Lazio gastaria tamanha fortuna de 6 milhões e que apenas um iria lhe pertencer. Quería mais. Não se manifestou contrário em ir à Itália, desde que o clube italiano depositasse em um banco, no Brasil, uma importância relativa às suas luvas.

Tomará Humberto o rumo de Schiaffino?

CONCLUSÃO

De tudo isto, no entanto, nada de positivo se apurou até o momento. A diretoria do Palmeiras procura encobrir os trabalhos, porque não quer que haja estardalhaço entre a sua torcida, com a saída de seu artilheiro. O emissário do Lazio está em São Paulo e ratifica a informação já prestada em telegramas pelo presidente do seu clube, pretendendo levar a qualquer preço Humberto para a Itália. E os italianos pagam mesmo, como já pagaram a Schiaffino. Para o Palmeiras, seria um grande negócio, pois salvaria seus cofres com a entrada da Itália.

de cinco milhões de cruzeiros. Além das luvas, Humberto receberia um ordenado mensal que ultrapassaria a soma de 50 mil cruzeiros. Há interesse das três partes em fechar o negócio. Dependente, apenas, de pequenos detalhes. Ao Lazio, interessa Humberto; ao Palmeiras interessam os 5 milhões e ao Humberto, a grande soma que receberá por um contrato de, no máximo dois anos, no futebol da Itália. Até o fim desta semana, haverá uma solução para o caso, com uma resposta negativa ou positiva do alvi-verde, quanto à cessão de seu valioso artilheiro para o Lazio, da Itália.

Valter Valentim empatou com Sebastião Raimundo

OTAVIO LUCAS EMPANOU A PELEJA "NOT-CONTEST" COM MILTON ROSA — FRACAS AS OUTRAS REFREGAS

Numa luta renhida, onde os cinco assaltos foram travados com violência troca de golpes, findou por empate o encontro disputado entre Valter Valentim e Sebastião Raimundo.

O numeroso público presente no ginásio da T. V. Record apoiou o resultado proferido, porém sem razão, pois a decisão dos juízes foi justa.

Substituindo Valter Tasso, na peleja "not-contest" disputada com Milton Rosa, o veterano Otavio Lucas empanou o combate apresentando-se completamente fora de forma e fugindo sempre do adversário, sem animo de enfrentá-lo.

Mesmo assim, o campeão bra-

sileiro evidenciou sua classe e valor, patentendo possuir predicações para ingressar no profissionalismo, conforme é sua intenção.

As restantes refregas foram fracas, não empenhando-se os contendores de molde a provocar entusiasmo.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

1.ª LUTA — PESO MOSCA — Emanuel Amenta (C.M.T.C.) x João Neto (Penha).

Vencedor Emanuel Amenta, por regular margem de pontos.

2.ª LUTA — PESO GALO — Nelson Amaral (Guarani) x Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro).

Vencedor Nelson Amaral, por relativa margem de pontos.

3.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Messias Antero (Guarani) x Pedro Negri (Penha).

Vencedor Messias Antero, por apreciável margem de pontos.

4.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (leiteiro) — José Gonçalves Fo. (Nitro) x Euclides Queiroz (Guarani).

Vencedor José Gonçalves Fo. por boa margem de pontos.

5.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Bento Silva (Guarani) x Manuel Anastácio (Nitro) Empate.

(Conclui na pag. 12)

Casa Bancaria Administradora Imobiliária Paulista A.I.P. Ltda.

(Carta Patente N.º 1.759 de 10 de Maio de 1938).

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 89 — SÃO PAULO

Capital	Cr\$ 10.000.000,00
Aumento de Capital	Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de reserva	Cr\$ 3.141.866,30
Fundo de reserva legal	Cr\$ 89.455,70
Lucros não distribuídos	Cr\$ 55.101,60

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1955.

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	
Em moeda corrente	1.819.281,20	Aumento de capital	5.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	6.987.326,10	Fundo de reserva	3.141.866,30
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.317.988,10	Fundo de reserva legal	89.455,70
Em outras espécies	862,40	Fundo de provisões	—
	10.125.457,80	Outras reservas	18.231.322,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	2.129.835,60	DEPÓSITOS	
Empréstimos em Conta Corrente	36.711.566,70	a vista e a curto prazo:	
Letras a receber de C/Propria	—	de Poderes Públicos	—
Agências no País	—	de Autarquias	—
Correspondentes no País	—	em C/C Sem Limite	36.136.990,10
Agências no Exterior	—	em C/C Limitadas	—
Correspondentes no Exterior	—	em C/C Populares	1.419.852,30
Outros valores em moeda estrangeira	2.500.000,00	em C/C Sem Juros	566.614,60
Capital a realizar	12.463.996,30	em C/C de Aviso	922.813,30
Outros créditos	53.835.396,60	Outros depósitos	755.567,40
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	2.500.000,00		39.801.837,70
aumento de Capital, na forma do Decreto-Lei n.º 5.956 de 1.º de Novembro de 1943	4.171.829,80	a prazo:	
Imóveis	—	de Poderes Públicos	—
	15.003.949,50	de Autarquias	—
Títulos e valor mobiliários:		de Diversos:	
Apólices e Obrigações de Guerra Federal, inclusive as do valor nominal de Cr\$	712.049,50	Prazo Fixo	20.239.772,50
913.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	110.100,00	Aviso Prévio	—
Apólices Estaduais	—	Outros depósitos	—
Apólices Municipais	—	Letras a Prazo	20.239.772,50
Ações e Debentures	14.181.800,00		60.041.610,20
Outros Valores	—	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
	15.003.949,50	Títulos redescatados	
C — IMOBILIZADO		Obrigações Diversas	
Edifícios de uso do Banco	321.418,00	Letras a Pagar	—
Móveis e Utensílios	125.359,60	Letras Hipotecárias	—
Material de expediente	473.236,40	Agências no País	—
Instalações	—	Correspondentes no País	—
	920.014,00	Agências no Exterior	—
D — RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no Exterior	—
Juros e descontos	357.563,20	Ordens de pagamento e outros créditos	528.050,20
Impostos	37.319,10	Dividendos a pagar	528.050,20
Despesas Gerais e outras contas	625.308,80		60.569.660,40
	1.020.191,10	H — RESULTADOS PENDENTES	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas de resultados	
Valores em garantia	1.890.000,00		8.775.858,40
Valores em custódia	7.916.500,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos a receber de C/Alheia	4.701.941,00	Depositantes de valores em garantia e em custódia	
Outras contas	1.548.191,10		9.806.500,00
	16.056.632,10	Depositantes de títulos em cobrança:	
	Cr\$ 103.633.472,90	do País	
		do Exterior	
			4.701.941,00
		Outras contas	
			1.548.191,10
			16.056.632,10
			Cr\$ 103.633.472,90

S. E. ou O.

São Paulo, 5 de Abril de 1955.

Diretores: HENRIQUE GLAIVO COSTA, ORLANDO FAUSTO ALCIDE.

Gerente: — ODDONE PAUSTO ALCIDE.

LAERTE TEIXEIRA — (G. L. — C. R. C. — S. P. 5.372).

A filha de Ever Ready cobriu na dianteira todo o percurso — Away ganhou quase de ponta a ponta o “handicap” misto — Ranis, Dresden, Iberia, Diabrete, Babina e Karamova, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotográficos das corridas de ontem, em Cidade Jardim: Lo pareo, vitória fácil de Raniis sobre Polaco; a seguir, Dresden ganhando bem de Haiti, com Roskilde, Hopalong, Aruja e Grogue nos postos seguintes; Paulistana derro-

tando Backlash e Luce, com Linda Léa em último; Iberia impondo-se a Ofaly e Livadia, naquele pareo realizado sob tremendo temporal; Diabrete derrotando o favorito Quental, com Pekim e High-Ball a seguir; Babinha logrando fácil vitória sobre Dolomia e, finalmente, Away ganhando de New Wonder e Realize-lá.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
DIRETORIA			
Com a apreciação e julgamento, as contas referentes ao exercício de 1954, compreendendo o balanço e o resultado do exercício, foram examinadas e aprovadas, em conformidade com a situação da Sociedade, mas, se necessitardes de quaisquer outras informações, colheis a presente Diretoria. São Paulo, 5 de Fevereiro de 1955			
A DIRETORIA			
COMPREENDENDO AS TRANSAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS NO INTERIOR DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO)			
PASSIVO			
NÃO EXIGÍVEL			
	Capital	50.000.000,00	
	Fundo de Reserva Especial	30.000.000,00	
	Fundo de Reserva Legal	7.000.000,00	
	Fundo de Reserva P/ Devedores Duvidosos	2.000.000,00	
	Lucros & Perdas — Saldo	2.279.246,30	91.279.246,30
EXIGÍVEL			
Curto Prazo			
	Contas Correntes	23.140.990,30	
	Contas a Pagar (Praça e Interior)	39.647.728,00	
	Dividendos	3.000.000,00	
	Porcentagem da Diretoria	1.800.000,00	67.588.718,30

9.393.344,20	
--------------	--

30	8.190.246,40		
	158.867.904,60		158.867.904,60
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
00	Deposito da Diretoria	360.000,00	
00	Contratos de Compra e Venda	6.490.515,00	
00	Duplicatas Endossadas	7.370.059,90	
00	Mercaçõrias em Deposito	1.340.000,00	15.500.574,90
\$	174.368.539,50		CR\$ 174.368.539,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

Diretor-Gerente Eloy Pinto Moreira Chefe dos Escritórios	Diretor-Tesoureiro Jesus de Moraes Contador — CRC. 16574
---	---

LUCROS & PERDAS
GERAL DESTA CONTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954)

C R E D I T O	
Saldo Anterior	717.007,5
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	

120.235.234,30	Matriz e Filiais	162.039.854,70	
715.135,20			
18.313.438,50	DIVERSOS		
944.392,70	Rendas Eventuais	844.895,50	
3.605.558,40	Juros & Descontos	219.746,10	
11.000.000,00	Recuperação de Prejuízos .	71.501,60	1.136.143,20 163.175.997,50

3.000.000,00	
1.800.000,00	
2.279.248,20	
R\$ 163.893.005,50	CR\$ 163.893.005,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954	Otto R. Jordan Diretor-Gerente	Rudolf Hellhammer Diretor-Tesoureiro
Capão Moreira	Eloy Pinto Moreira Chefe de Escritório	Jesus de Morais Contador — CRC 16574

PARECER DO CONSELHO FISCAL

da S/A. Fabrica de Produtos Alimentícios "VIGOR", tendo examinado o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1964, e tendo considerado a perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléa Geral todos os itens do balanço, inclusive o lucro líquido dividendo de 6% (seis por cento).

.....

(AA) OSCAR DE ANDRADA COELHO
PELAYO DE A. ARRUDA
NEREU TESONI

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1955

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

LUCROS & PERDAS
(DEMONSTRAÇÃO GERAL DESTA CONTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954)

ENCARGOS DO EXERCÍCIO	Saldo Anterior	717.007,5
-----------------------	----------------------	-----------

City 100.000.000,00

Diretor-Comercial Diretor-Técnico Chefe dos Serviços Contador — CRC, 1974

Dezembro de 1954, sua escrituração e documentos relativos, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléa Geral todos os atos e contas apresentadas pela Diretoria inclusive a distribuição do dividendo de 6% (seis por cento).

Domingo o G. P. "Criação Nacional"

ADIL E QUIPROQUO ANOTADOS NO GRANDE PAREO — 8 CARREIRAS NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, à tarde, um programa de oito paros para o festival de domingo, em Cidade Jardim.

A prova de honra é o Grande Premio "Criação Nacional", em 2.400 metros e prometendo o sensacional encontro entre Quiproquo, o famoso tordilho nacional, e Adil, o "derby-winner". Além desses, foram anotados Canaletto-Acapulco, Jolly Jockey-Indochil, New Wonder, Filosofo-Halte-la.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa do festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 hs. —	1-1 Belle Epine	54 6
2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13,45 hs. —	(2) Eracela	54 2
	(3) Potoca	51 7
	(4) Fredini	56 1
	(5) Onosma	54 3
	(6) Rusa	56 4
	(7) Blackland	54 5
3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13,45 hs. —	(8) Rusa	56 4

1-1 Quinina	55 2
2-2 Quita	55 6
(3) Inefavel	55 1
(4) Higienopolis	55 3
(5) Hladé	55 4
(6) Malandra	55 5
3.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14,15 hs. — "Daniel Lazareschi".	
1-1 Gianpaulo	52 2
2-2 Jaloux	50 4
3-3 Gardone	59 5
(4) Dick Powel	50 1
(5) Fay	48 3
4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 hs. —	
(1) Geledys	55 7
(2) Sirana	55 4
(3) Isanora	55 10
(4) Patricia	55 6
(5) Bavarde	55 9

3-6 Estrela Azul	55 2
(7) Grevilha	55 5
(8) Biquara	55 3
(9) Raff	55 1
(10) Isoleta	55 8
5.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 hs. —	
(1) Rubalyat	55 3
(2) Hizez	55 8
(3) Renoir	55 9
(4) Danubius	55 2
(5) Roncard	55 5
(6) Dragon Noir	55 1
(7) Tete	55 6
(8) Kingdem	55 4
(9) Sufregio	55 7
6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 16,10 hs. —	
1-1 Skidny	55 5
2-2 Refrão	55 6
(3) Hermoso	55 1
(4) Country Club	55 4
(5) Hannon	55 2
(6) Descampado	55 3

7.º PAREO — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros — As 16,30 hs. —	
(1) CANALETTO	53 5
(2) ACAPULCO	58 1
(3) JOLLY JOCKER	57 6
(4) INDOCHIL	58 2
(5) ADIL	53 4
(6) NEW WONDER	57 3
(7) QUIPROQUO	53 3
(8) QUIPROQUO	58 3
(9) HAYTE-LA	58 8
8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 hs. —	
(1) Porto Rico	56 8
(2) Elvante	54 1
(3) Guacyron	56 5
(4) Benguela	54 4
(5) Marrakesh	56 3
(6) Alençon	56 9
(7) Fisica	54 7
(8) Guandu	56 2
(9) Erivam	56 6
9.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 hs. —	
(1) Surprise, A. Oliveira	20
(2) Briso, L. Rotta	20
(3) Rubia, E. Andreini	20
(4) Phoenix, A. Manzione	20
(5) Malabar, R. Gastaldini	20
(6) Continental, J. Pereira	20
(7) St. Vincent, A. Arcam	20
(8) Aurita, R. F. Santos	20
10.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 hs. —	
(1) Monge Negro, R. Gastal	20
(2) Excelente, A. Manzione	20
(3) Sioux, L. Rotta	60
(4) Delphi, A. Luiz	20
(5) Gluturna, G. Citti	20
(6) Topeka, E. Andreini	20
(7) Flete, S. Sapientia	40
(8) Don Pancho, J. Torres	40
(9) Anolo, A. Vasconcelos	40
11.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 hs. —	
(1) Panchito, C. Napli	20
(2) Nimble, A. Oliveira	20
(3) Miami, J. Lyon	60
(4) Panchito, R. F. Santos	40
(5) Adonis, S. Sapientia	40
(6) Rosinha, Saul	40
(7) Bagdad, J. Lorenzini	60
(8) Starless tem boas possibilidades na carreira, A dupla 1-2, em Panchito, mais nos agrada. Missa.	

Pareos difíceis na reunião de trote de hoje

Nove carreiras compõem o programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote dará prosseguimento às suas atividades da semana, fazendo realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, a primeira das três costumeiras reuniões.

O programa, que está formado por nove carreiras, tem, como número de maior interesse, o "handicap" de milha, com o prometido concurso dos melhores troteiros: Balardo, Comanche, Denver, Eventide, Moonstruck, Zingaro, Julien e Pensylvania.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, a informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.º	Pareo — A's 13,00 horas —	—
	Distância 1.900 metros.	—
(1)	Marina, S. Sapientia ...	60
1)	(2) Fly, L. C. Lira	20
	(3) Golden Morn, G. Flach	40
2/4	Altigrada, A. Luiz	60
(5)	Serrinha, J. Demirdjian	20
(6)	Can-Can, A. Oliveira	60
3/7	Trola, J. Lorenzini	20
(8)	" Fortuna, F. Santos	20
(8)	Neusa, H. Henrique	40
(9)	Vera, J. R. Silva	40
(10)	Aymoré, Am. Carpinell	20

Marina, mesmo a 60 metros, tem boas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, mas deve girar entre Golden Morn, Can-Can e Neusa.

2.º	Pareo — As 13'30 horas —	
	2.300 metros.	
(1)	Sheherazade, A. Oliveira —	
(1)	Raio de Sol, J. Furtado	40
(2)	Capivara, A. Luiz	40
(3)	Cigana, O. Silva	—
(4)	Albany, J. R. da Silva .	60

Paulistana venceu...

(Conclusão da 10.ª pag.)

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	25,00
1.º Lugar	27,00
2.º Lugar	40,00
3.º Lugar	130,00
4.º Lugar	162,00
5.º Lugar	78,00

Duplas

12	12,00
13	51,00
14	75,00
24	62,00
34	142,00
22	440,00
33	344,00
44	529,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Karamoya, 54 ks., J. Carvalho	20
2.º Porto Rico, 56 ks., P. Vaz	20
3.º Because, 54 ks., F. Irigoyen	20

Tempo: — 81" 51,00; dupla

(24) 58,00. Placês (2) 20,00 e (6) 39,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 3.544.470,00. Proprietário: — João de Sousa Dantas. Treinador: — D. Henriques. Criador: — Erasmo Assunção.	
---	--

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Castelo e Castanhola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	31,00
1.º Lugar	265,00
2.º Lugar	40,00
3.º Lugar	65,00
4.º Lugar	65,00

Duplas

12	40,00
13	54,00
14	69,00
23	67,00
34	60,00
11	90,00
22	284,00
44	225,00

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 23.112.690,00.

Movimento dos concursos: — Cr\$ 503.065,00.

Movimento dos portões: — Cr\$ 72.135,00.

Rala de grama leve os três primeiros paros; os demais em grama pesada.

6 King, R. F. Santos

(7) Swane, G. Citti

Gostamos de Sheherazade, neste segundo pareo. Capivara está bem indicada para a dupla. Albany tem boas pretensões no pareo.

3.º PAREO — A's 14,00 horas — Distância 1.600 metros. —

1 Cima Tosa, G. Citti

(2) Matise, J. Lyon

(3) Estr. D'Alva, A. Petta

(4) Detroit, E. C. Pont. Jr.

(5) Marinero, R. Gastaldini

(6) Supremacy, S. Maxim

(7) Young Lady, O. Silva

Cima Tosa é um dos mais prováveis ganhadores da tarde. A dupla 1-4, com Supremacy, está bem indicada para a dupla. Albany tem boas pretensões no pareo. Matise e Detroit são concorrentes de certo respeito.

4.º PAREO — A's 14,30 horas — Distância 1.900 metros. —

(1) Cloudy, A. Fusco

(2) Hope, A. Luiz

(3) Molly Maguire, G. Citti

(4) Sargento, J. Lyon

(5) Macapá, A. Neves

(6) Disappointment, P. San.

(7) Troika, J. Lorenzini

(8) Tchum, R. Gastaldini

Cloudy e Molly Maguire são concorrentes de grandes possibilidades. Macapá é adversário de respeito e Troika tem boas pretensões na carreira.

5.º PAREO — A's 15,00 horas — Distância 1.600 metros. —

(1) Beverly Hills, V. Pap.

(2) Soberano, A. Carpinell

(3) Sunny, J. Pereira

(4) Deifim, J. Lorenzini

(5) Tupy, E. Lusnik

(6) Charlotte, J. Lyon

(7) Antias, J. Furtado

(8) Joli, A. Manzione

(9) Atlanta, E. Andreini

(10) Ceu Azul, A. Luiz

(11) Gata, J. R. Silva

Beverly Hills forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. A dupla com Charlotte está bem escolhida, mas não há como se negar possibilidades a Sunny e a Atlanta.

6.º PAREO — A's 15,30 horas — Distância 1.600 metros. —

(1) Balardo, P. Santoni

(2) Comanche, R. F. Santos

(3) Denver, A. Fusco

(4) Eventide, A. Luiz

(5) Moonstruck, E. Andreini

(6) Zingaro, A. Manzione

(7) Julien, C. Lemcine

(8) Pensylvania, G. Flach

Balardo, largando na raia, pode perfeitamente ganhar. Denver e Moonstruck são os melhores candidatos aos postos secundários. Há 16 nos patas de Julien e falam ainda em progressos de Eventide.

7.º PAREO — A's 16,00 horas — Distância 1.800 metros. —

(1) Starless, A. Fusco

(2) Idario, A. Manzione

(3) Panchito, C. Napli

(4) Nimble, A. Oliveira

(5) Miami, J. Lyon

(6) Panchito, R. F. Santos

(7) Adonis, S. Sapientia

(8) Rosinha, Saul

(9) Bagdad, J. Lorenzini

Starless tem boas possibilidades na carreira. A dupla 1-2, em Panchito, mais nos agrada. Missa.

8.º PAREO — A's 16,30 horas — Distância 2.300 metros. —

(1) Surprise, A. Oliveira

(2) Briso, L. Rotta

(3) Rubia, E. Andreini

(4) Phoenix, A. Manzione

(5) Malabar, R. Gastaldini

(6) Continental, J. Pereira

(7) St. Vincent, A. Arcam

(8) Aurita, R. F. Santos

Surprise é a recomendação lógica desta milha. Rubia e Malabar formam um duo de grande respeito com relação à dupla. St. Vincent está bem colocado no pareo e Aurita, largando na raia, não deve ficar de todo desprezada.

9.º PAREO — A's 17,00 horas — Distância 2.300 metros. —

(1) Monge Negro, R. Gastal

(2) Excelente, A. Manzione

(3) Sioux, L. Rotta

(4) Delphi, A. Luiz

(5) Gluturna, G. Citti

(6) Topeka, E. Andreini

Flete, S. Sapientia

Don Pancho, J. Torres

Anolo, A. Vasconcelos

6 King, R. F. Santos

(7) Swane, G. Citti

Gostamos de Sheherazade, neste segundo pareo. Capivara está bem indicada para a dupla. Albany tem boas pretensões no pareo.

3.º PAREO — A's 14,00 horas — Distância 1.600 metros. —

1 Cima Tosa, G. Citti

(2) Matise, J. Lyon

(3) Estr. D'Alva, A. Petta

(4) Detroit, E. C. Pont. Jr.

(5) Marinero, R. Gastaldini

(6) Supremacy, S. Maxim

(7) Young Lady, O. Silva

Cima Tosa é um dos mais prováveis ganhadores da tarde. A dupla 1-4, com Supremacy, está bem indicada para a dupla. Albany tem boas pretensões no pareo. Matise e Detroit são concorrentes de certo respeito.

4.º PAREO — A's 14,30 horas — Distância 1.900 metros. —

(1) Cloudy, A. Fusco

(2) Hope, A. Luiz

(3) Molly Maguire, G. Citti

(4) Sargento, J. Lyon

(5) Macapá, A. Neves

(6) Disappointment, P. San.

(7) Troika, J. Lorenzini

(8) Tchum, R. Gastaldini

Cloudy e Molly Maguire são concorrentes de grandes possibilidades. Macapá é adversário de respeito e Troika tem boas pretensões na carreira.

5.º PAREO — A's 15,00 horas — Distância 1.600 metros. —

(1) Beverly Hills, V. Pap.

(2) Soberano, A. Carpinell

(3) Sunny, J. Pereira

(4) Deifim, J. Lorenzini

(5) Tupy, E. Lusnik

(6) Charlotte, J. Lyon

(7) Antias, J. Furtado

(8) Joli, A. Manzione

(9) Atlanta, E. Andreini

(10) Ceu Azul, A. Luiz

(11) Gata, J. R. Silva

Beverly Hills forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. A dupla com Charlotte está bem escolhida, mas não há como se negar possibilidades a Sunny e a Atlanta

RADIO EXCELSIOR S.A.

ATA N.º 9

As dez horas da manhã do dia vinte e sete de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro reuniram-se, em sua sede, à rua 24 de Maio, 250 — 13.º andar, nesta Capital, os acionistas da Rádio Excelsior S.A. infra assinados, em assembleia geral extraordinária, para atender à convocação publicada no "Diário Oficial" e na "Folha da Manhã" dos dias 17, 18 e 19 do corrente mês de dezembro. Assumiu a presidência dos trabalhos o sr. Victor Costa Petraglia Geraldine, que convidou a mim, José Giovanni para secretário. Disse o presidente que havendo numero legal de acionistas presentes, abria a sessão mandando o secretário ler o edital de convocação antes referido. Presentes os srs. Mario Donato e Floriano Lopes Gonçalves, por eles foi dito que não lhes sendo mais possível continuar exercendo os cargos de diretor comercial e artístico e de diretor técnico, em que se acham investidos, se viam obrigados a renunciar os mesmos perante a assembleia. Aberta a discussão sobre esse assunto, ficou resolvido, sem nenhuma divergência, o seguinte: 1) atender ao pedido de demissão formulado pelos mencionados diretores, apresentando-lhes os melhores agradecimentos pelos excelentes serviços prestados à sociedade, em que avultam a dedicação ao trabalho e a absoluta correção de conduta, dando-lhes, também, e em consequência, plena e geral quitação de todos os atos praticados até esta data; 2) por indicação do sr. Victor Costa Petraglia Geraldine, para substituí-los os srs. Dario Teixeira de Almeida e Luiz Vassallo, o primeiro como diretor comercial e o segundo como diretor técnico e artístico, e ambos com mandato pelo tempo que faltava aos substituídos, isto é, até o dia em que se realizar a assembleia geral ordinária do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, quando terminará o mandato de todos os diretores; 3) ratificar a nomeação do sr. Victor Costa Petraglia Geraldine, para o cargo de diretor presidente, já feita pelos diretores, com fundamento no art. 16 dos Estatutos, e em substituição do sr. João Batista Ramos, que desse cargo se havia demitido anteriormente. Todos os eleitos são brasileiros natos e residentes nesta Capital. Absteram-se de votar os impedidos por lei. Nada mais havendo a tratar, o presidente mandou encerrar os trabalhos, de que eu, secretário, lavro a presente ata, por todos assinada.

(Ass.) — José Giovanni
(Ass.) — Victor Costa Petraglia Geraldine
Mario Donato
Floriano Lopes Gonçalves
João Batista Ramos
Murilo Braun Ferreira
Fausto Ribeiro de Macedo

p.p. General Marinho Lutz — Ismenia Augusta Duval

p.p. Ubirajara Indio do Brasil — Ismenia Augusta Duval

p.p. Eduardo Macedo Sampão Quental — Ismenia Augusta Duval

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

SHERWIN — WILLIAMS DO BRASIL S/A. — TINTAS E VERNIZES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 14 de abril de 1955, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga n.º 140, 5.º andar, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Distribuição de dividendos;

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de abril de 1955.

a) Wesley E. Baldwin

Diretor-Vice-Presidente e Tesoureiro.

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à Rua Joaquim Carlos n.º 396, a fim de deliberar sobre:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1955, e sua remuneração;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 5 de abril de 1955.

A DIRETORIA

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade "RADIO EXCELSIOR S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Reparação sob numero 92.998, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de março de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 27 de dezembro de 1954, pela qual os diretores técnico e artístico e diretor comercial pedem renúncia dos cargos, e são cedidos para substituí-los os srs. Dario Teixeira de Almeida e Luiz Vassallo, o primeiro como diretor comercial e o segundo como diretor técnico e artístico, e ambos com mandato pelo tempo que faltava aos substituídos, isto é, até o dia em que se realizar a assembleia geral ordinária do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, quando terminará o mandato de todos os diretores; 3) ratificar a nomeação do sr. Victor Costa Petraglia Geraldine, para o cargo de diretor presidente, já feita pelos diretores, com fundamento no art. 16 dos Estatutos, e em substituição do sr. João Batista Ramos, que desse cargo se havia demitido anteriormente. Todos os eleitos são brasileiros natos e residentes nesta Capital. Absteram-se de votar os impedidos por lei. Nada mais havendo a tratar, o presidente mandou encerrar os trabalhos, de que eu, secretário, lavro a presente ata, por todos assinada.

p.p. General Marinho Lutz — Ismenia Augusta Duval

p.p. Ubirajara Indio do Brasil — Ismenia Augusta Duval

p.p. Eduardo Macedo Sampão Quental — Ismenia Augusta Duval

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

p.p. —

Tecelagem Textil S/A. — São Paulo

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições estatutárias a Diretoria da TECELAGEM TEXTIL S.A. vos apresenta o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954, demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" e o completo Parecer do Conselho Fiscal, a fim de submetê-lo ao vosso exame e aprovação. Para qualquer esclarecimento acerca das contas que vos submetermos e dos negócios sociais, permanecemos a vossa inteira disposição.

São Paulo, 21 de março de 1955

DR. ROBERTO MOREIRA
Diretores: DR. GEORGES TRESCA
DR. PHILIPPE LAFONTAINE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terras e Construções	30.094.049,30	Capital	50.000.000,00
Maquinários e Acessórios	34.033.956,90	Reserva Legal	4.705.881,50
Móveis e Utensílios	2.509.283,40	Fundo de Amortizações	22.626.401,00
Veículos	416.728,00	Fundo de Res. p/ Amort. Construções	3.440.666,30
Instalações	218.369,50	Provisão p/ Devedores Duvidosos	4.320.515,30
Cauções	12.530,10	Fundo p/ Resg. 100 P. Beneficiárias	182.048,30
		Lucros Suspensos	30.000.000,00
		Sendo a disposição da Assembleia	7.265.076,90 122.540.389,30
DISPONIVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa	1.215.541,10	Contas Correntes	2.806.679,00
Bancos	195.798,50		
		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Bancos	15.588.880,80
Stock em 31 de Dezembro de 1954	47.493.371,80	Contas Correntes	15.375.176,90
Selo e Estampilhas	213.264,90	Contas a Pagar	5.070.403,20
Títulos e Receber	41.223.936,00	Partes Beneficiárias	757.802,00
Contas Correntes	833.994,70		36.792.264,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		TERRENOS COMPROMISSADOS	
Debituras e Valores	1.448.200,00		4.267.902,40
Prestimistas de Terrenos	4.267.902,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Emprest. Compulsório s/ Imp. Renda	509.460,10	Títulos Descontados	2.869.998,80
Contas Correntes	1.779.026,90	Mercadorias Transferidas	2.098.871,50
		Credores p/ Emprest. Compulsório	263.680,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Valores em Garantia	1.095.000,00
Banco e Descontos	2.869.998,80	Caução da Diretoria	20.000,00
Deposito Belo Horizonte	2.098.871,50		
Emprest. Compulsório de Terrenos	263.680,70		
Garantias	1.095.000,00		
Ações Cauções	20.000,00		
	6.347.551,00		166.467.435,60

MOYSES JOSE ELIAS ABUFARES

Contador — Reg. CRC — SP. n.º 14.659

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DESPESAS GERAIS	9.713.315,60	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	846.494,20
DESPESAS DE VENDA	13.774.946,90	PRODUTOS	
ASSISTÊNCIA SOCIAL	632.017,60	Resultado das operações sociais	37.346.652,70
IMPOSTOS	2.482.083,20	RENDAS DIVERSAS	
SEGUROS	735.162,20		2.493.393,60
JUROS	1.560.143,90		
AMORTIZAÇÕES	2.642.697,70		
DEPRECAÇÕES	240.347,90		
PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	481.313,60		
FUNDO P/ RESG. 100 P. BENEFICIÁRIAS	22.734,00		
RESERVA LEGAL	378.901,00		
PARTES BENEFICIÁRIAS	757.802,00		
SALDO à disposição da Assembleia	7.265.076,90		
			Cr\$ 40.686.542,50

MOYSES JOSE ELIAS ABUFARES

Contador — Reg. CRC — SP. n.º 14.659

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral acima em 31 de dezembro de 1954, da TECELAGEM TEXTIL S.A., com os livros e documentos da Sociedade, e obtivemos todas as informações e explicações que necessitávamos. Em nossa opinião o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram dadas e conforme os livros.

São Paulo, 16 de março de 1955

MOORE, CROSS & CO. - C.R.C. - SP 90
Chartered Accountants — (Peritos em Contabilidade)
Pelo seu sócio — F. J. D'ALMEIDA
Contador — C.R.C. - SP. 1.006

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TECELAGEM TEXTIL S.A., desempenhando-se das atribuições constantes dos seus Estatutos, procederam ao exame do BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1954, bem como ao estudo dos documentos que o instruíram, tendo verificado que a escrita se achava feita com exatidão, pelo que não de parecer que sejam aprovados o Balanço, contas, bem como todos os atos da Diretoria do exercício relativo aos documentos em apreço.

São Paulo, 16 de março de 1955

DR. ARTHUR SOUZA DE VEIGA
DR. EUGENIO EGAS
DR. JOSE A. CEZAR SALCADO

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

AV. 13 DE MAIO, N.º 13 — 7.º ANDAR

PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDOS DO 2.º SEMESTRE DE 1949

A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL, muito embora venha convidando os interessados, semestralmente, desde 1948, por "Avisos de pagamento de dividendos", publicados nos vários jornais desta Capital e nos de grande circulação das Capitais dos Estados, a fazer prescrever em seu benefício os dividendos que não tiverem sido reclamados durante cinco anos, comunicamos, todavia, aos Srs. Acionistas, que ainda não receberam os dividendos correspondentes ao 2.º semestre de 1949, achar-se à disposição dos mesmos, em sua Tesouraria, a partir do dia 9 de maio p/ vindouro até o dia 31 de julho de 1955, a quantia

EQUIPAMENTOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA

ARMANDO QUEIROZ MON-
DEGO, estabelecido nesta Cap-
ital, a rua Anhangabá n. 404,
concessionário da Carta Patente
para sortelos, n. 175, expedida pe-
la Delegacia Fiscal do Tesouro
Nacional em São Paulo, em
7/7/43, nos termos do decreto n.
12.475 de 23/9/197, vem pa-
ra os devidos fins, declarar
que resolveu requerer o can-
celamento da aludida Carta
Patente, para o que convoca a to-
dos os portadores de seus cupões
e demais interessados, no fim do
apagare de seus ditos sortelos,
dentro do prazo legal, nos termos
do art. 14 do decreto-lei n. 7.936
de 3/9/1945.

São Paulo, 31 de março de
1953. Armando Queiroz Mondes-
go.

As 10 horas, das 17 de março de 1955, na sede das Indústrias Brasileiras de Artigos Refratários S.A., "IBRAR", à Rua Rikissah Jorge, n. 50, 13.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado, e no "Correio Paulistano" nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês. À hora designada, o sr. Nelson Franco, como diretor-presidente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-se, e mim, Paulo de Mesquita, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; foi

São Paulo, 22 de março de 1955
(aa.) Nelson Franco, Presidente:
Paulo de Mesquita, Secretário

CERTIFICADO que a sociedade denominada "INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS PEFERATÁRIOS S. A. - IBRAF", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob nº. 93.002, por despacho de 29 de março de 1955, a ata da 2ª assembleia geral extraordinária realizada em 17 de março de 1955, pela qual o Sr. Oscares Marcondes Plessmann, diretor da Comercial pede renúncia do cargo, e sendo eleito para substituí-lo, o Sr. Nivaldo Cretella. Foram alterados os Artigos 6.º e 17.º dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.º de abril de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escrivãria, para a escrevi, conferi e assinou: (a) Yvone d'Ávila. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 23 de abril de 1955, às 9 horas, na sede social, à rua São Francisco, nº 1 — 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, leição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

CIA. ELETRICIDADE SÃO
SIMÃO-CAJURU
C. S. Abreu
Diretor Gerente

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 23 de abril de 1955, às 11 horas, na sede social, à rua São Francisco, 81 - 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

CIA. GERAL DE ELE-
TRICIDADE
C. S. Abreu
Diretor-Superintendente

Conforme as disposições legais e estatutárias, apresentamos a V. Sa. o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, já com o PARECER do Conselho Fiscal desta Sociedade. Sem fatos dignos de especial menção, esta Diretoria permanece ao seu inteiro dever, na Sede Social para quaisquer esclarecimentos referentes às contas afovetadas.

A DIRETORIA

IMOBILIZADO			
Cauções	1.816,10		
Móveis e Utensílios	29.298,90		31.115,00
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			1.443.918,10
REALIZÁVEL — Curto Prazo			
Devedores			
Diversos em Contas Correntes	3.896.957,40		
Ações e Títulos	6.993.375,00		10.890.332,40
REALIZÁVEL — Longo Prazo			
Prédios e Terrenos	16.796.282,70		
Depósito Compulsório - Lei n.º 1.474, de 26 de Novembro de 1951	278.496,50		
Ações e Cotas de Outras Sociedades	26.638.000,00		
Condomínio Prédio Trussardi "Compromissários"	7.156.276,80		80.869.056,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos do Imposto de Vendas e Consignações	7.428,00		
Imposto de Consumo	19.074,30		26.502,30
Subtotal	R\$	63.260.923,80	
COMPENSADAS			
Ações em Caução			40.000,00
Total do Ativo	R\$	63.309.923,80	

ENZO UNTI -- Contador
CRC. - SP. n.º 10.546

	Cr\$	Cr\$
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	241.800,00	
Despesas Gerais	219.806,70	461.606,70
Impostos		561.366,30
Juros		1.823.329,20
Condomínio Prédio Trussardi		
Comissões e Despesas Diversas		15.624,60
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Depreciação s/Móveis e Utensílios - Escritório		3.255,40
Subtotal	Cr\$	2.865.182,20
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		
Dividendos — 12,0	915.000,00	
Porcentagem da Diretoria	107.761,40	
Fundo de Reserva Especial	54.853,00	1.077.614,40
Total do Débito ..	Cr\$	3.942.796,60

ENZO UNTI - Contador
CRC - SP RA 10.546

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMERCIAL TRUS SARDI S. A., tendo examinado os livros da Sociedade e as contas apresentadas pela Diretoria, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954, a Demonstração da Conta dos "Lucros e Perdas" e o Relatório da Diretoria e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de PARECER que os mesmos merecem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

aa) COMENDADOR ALBERTO BONFIGLIOLI
ERNESTO CRUZ SOARES
JOÃO VERBIST

Em obediência às disposições Estatutárias a Diretoria da MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S/A., vos apresenta o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o competente Parecer do Conselho Fiscal, a fim de submetê-lo ao vosso exame e aprovação. Para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que vos submetemos e dos negócios sociais, permanecemos a vossa inteira disposição.

Para quaisquer esclarecimentos

Diretores (DR. JOÃO A. S. MOREIRA
(DR. GEORGES TRESCA
(SR. RENE' LOMBARD-PLATET

DISPONIVEL	CR\$
Bancos — c/ Depósitos	100.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Acionistas	900.060,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Despesas de Organização	29.357,66
LUCROS E PERDAS	
Deficit	5.697,20
	1.035.054,86

Diretores (DR. JOÃO A. S. MOREIRA
(DR. GEORGES TRESCA
(SR. RENE' LOMBARD-PLATET

DESPESAS GERAIS	2.435,30
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	3.261,00
	<u>5.697,20</u>

Diretores (DR. JOÃO A. S. MOREIRA
(DR. GEORGES TRESCA
(SR. RENE LOMBARD-PLATEAU

Os membros do Conselho Fiscal da MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S/A., desempenhando-se das atribuições constantes dos seus Estatutos, procederam ao exame do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954, bem como feita com exactidão pelo que são de parecer que sejam aprovados o Balanço, contas, bem como os atos da Directoria do exercicio relativo aos documentos em apreço.

DR. ARTHUR SOUZA DE VEIGA
DR. JOSE' A. CEZAR SALGADO
DR. EUGENIO EGAS

ÚNICA OBRA QUE REÚNE
EM UM SÓ VOLUME:

- Cartas Comerciais
- Contabilidade
- Dactilografia
- Direito Civil
- Direito Comercial
- Economia Popular
- Escrituração
- Imposto de Consumo
- Imposto de Renda
- Imposto do Selo Federal
- Legalização de Livros
- Lei de Falências
- Lei do Inquilinato
- Leis Trabalhistas
- Lei da Usura
- Loteamento e Venda de Terrenos a Prestações
- Matemática Comercial
- Modelos de Discursos
- Papéis de Crédito
- Procurações
- Regras de Sociedade
- Regras de Português
- Sociedades Comerciais
- Requerimentos
- Tabela Price
- Taquigrafia
- Tarifas Postais

**SEJA PREVIDENTE. ADQUIRA
ESTE LIVRO QUE VALE
POR UMA BIBLIOTECA!**

A venda em todas as boas livrarias

★
Pedidos a
editôra
LEP S.A.
Rua Tenente Pena, 338
Tel. 51-9221 - SÃO PAULO
(Atendemos pelo Reembolso)

O sr. Alcides da Costa Vidigal na presidência do Banco do Brasil

Primeiras declarações do antigo presidente da Caixa Econômica Federal

O sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, confirmou ontem, à imprensa, a notícia da ida do sr. Alcides da Costa Vidigal para a presidência do Banco do Brasil.



Sr. Alcides da Costa Vidigal

Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, exerceu a. s. os cargos de inspetor de ginsio, curador de acidentes do trabalho, fiscal federal de bancos, consultor jurídico da Bolsa de Mercadorias, presidente do Instituto dos Advogados, diretor da Caixa Econômica Federal em São Paulo. Presidiu, ainda, a delegação do Instituto dos Advogados de São Paulo ao Congresso Interamericano dos Advogados e ao Congresso Jurídico Nacional. Publicou, em colaboração com o prof. Oscar Freire de Carvalho, "Legislação Social — Acidentes do Trabalho".

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES
Acompañado do Secretário da Fazenda, sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, esteve o sr. Alcides da Costa Vidigal, em São Paulo, ontem, à tarde, em uma reunião com o sr. Alcides da Costa Vidigal.

IRREGULARIDADES NO FIBAN

A RELAÇÃO DOS ENVOLVIDOS NO CASO DAS LICENÇAS FALSAS DE IMPORTAÇÃO

RIO, 11 (Asapress) — O inquérito policial que está sendo realizado pela Delegacia de Roubos e Defraudações, para apurar as irregularidades do FIBAN, até sábado último, havia decidido pela responsabilização da trama dos srs. Julio Barbosa Matos e Sebastião



NOTÍCIAS DA EPOCA

O "Correio Paulistano" de 12 de abril de 1955 publicava duas notícias que julgamos interessante trazer para esta seção. Uma é sobre o teatro, a respeito de um espetáculo em benefício do ator Sebastião Antonio Gomes, e outra é social, noticiando um jantar.

Dizia a primeira: "O Sebastião Antonio Gomes é um ator de mão cheia. Conhecendo o quanto o público sympathiza com elle, e do que é devedor ao mesmo publico, procurou para o seu beneficio um espectáculo que por força há de agradar. O drama — Perigoso Branco — é o melhor — tem dois meninos que arrebatam. O Sr. Joaquim Augusto desempenha um papel que só assistindo-se a representação se pode avaliar; e isso é coisa tão fácil que necessariamente a casa há de estar cheia. (Ao menos, é o que de seja o Sebastião). O que é de se fazer, ao mesmo 2, 4, ou 55 rs. por um assento na plateia? Nada, a vista do divertimento que se pode gozar."

Por aí se pode afeirar os preços de um teatro há cem anos atrás, comparados com os de hoje em dia.

A outra notícia, de caráter social, dizia o seguinte: "JANTAR — Teve ontem lugar na casa do Sr. Quartim um jantar dado pelo Sr. Membros da Assembleia Provincial ao seu digno presidente o Exm. Sr. Barão do Tietê. O serviço esteve profuso, requintado e delicioso. Assistiram para mais de cem pessoas, entre estas, varias famílias de pessoas grãdas, e o Exm. Sr. Presidente da provincia. As maneiras delicadas e cavalheirescas com que os Srs. Deputados provincianos trataram aos seus convidados merecem uma especial menção."

Esse estilo seria o da cronica social de há cem anos atrás, então, aliás, não muito diferente do que hoje se usa nessas meretriciosas crônicas dos diários modernos. O que mais se admira são as maneiras cavalheirescas e delicadas dos deputados da época, bem diferentes dos sapos e dos xingamentos com que hoje se mimoseiam em nossas casas legislativas.

W. R.

des Vidigal ontem no Palácio dos Campos Eliseos. A saída, interrompida pela reportagem, declarou a. s. que nada poderia adiantar sobre seu programa na presidência do Banco do Brasil, pois ainda não fora nomeado; a pessoa que ocupasse "a direção do principal estabelecimento de credito do país, contudo, em sendo paulista, só

EM SÃO PAULO DESDE ONTEM O EMBAIXADOR JAMES D. DUNN

Nos Campos Eliseos o representante americano — Programa de visitas

Encontra-se nesta capital, desde ontem à tarde, o embaixador norte-americano James D. Dunn. S. excia. encontra-se hospedado no Hotel Jaraguá. Esteno programa deverá cumprir o representante do

Cessou a prontidão das tropas do Exército no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Cessou na tarde de ontem, a prontidão em que se encontravam as tropas do Exército no Rio Grande do Sul. A referida prontidão, qualificada como de sobre aviso, pelas autoridades da Zona Sul, fora iniciada quarta-feira ultima, por motivos não esclarecidos. Dessa prontidão também participavam a Brigada Militar e a Guarda Civil que igualmente suspenderam na tarde de ontem a medida em causa.

Em virtude de não poder se demorar por mais de dois dias na presente visita a São Paulo, recebeu o governador convite para visitar São Paulo em outra ocasião mais demoradamente.

PROGRAMA
Hoje, às 15 horas, visita ao presidente do Tribunal de Justiça; às 15.30 horas, visita ao presidente da Assembleia Legislativa; às 16.30 horas, visita ao comandante da 4.ª Zona Aérea, e às 17 horas, visita ao prefeito da capital.

É o seguinte o programa para amanhã: às 12 horas, almoço na União Cultural Brasil-Estados Unidos; às 16 horas, visita ao comandante da Zona Militar do Centro; às 17 horas, entrevista coletiva à imprensa, no 8.º andar do Hotel Jaraguá; às 18 horas, recepção da American Society of S. Paulo, no Hotel Esplanada.

Dia 14 de abril, quinta-feira — às 10.15 horas, visita ao cardeal arcebispo de São Paulo; às 12 horas, almoço da Câmara Americana de Comércio, no Esplanada Hotel; às 13 horas, almoço no Clube Felimino de São Paulo em homenagem a sr. Dunn, no Claridge Hotel; às 13.50 horas, aeroporto de Congonhas: regresso ao Rio de Janeiro.

OS LADROES LEVARAM ATE' A GELADEIRA
PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Novo arrombamento foi verificado em uma residência no bairro Belém, quando os ladrões "limparam" a casa, levando inclusive uma "frigorífica". A notícia foi levada ao conhecimento da Delegacia do 7.º Distrito e funcionários da Polícia Técnica estão fazendo um levantamento pericial e fotografico. Essa residência já fora visitada por gatinhos na semana passada que voltaram novamente na madrugada de hoje, efetuando desta vez, uma "limpeza" completa, de tal ponto, que até o possante refrigerador foi levado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Um morto e tres feridos na colisão do caminhão SETE VITIMAS NUM DESASTRE — O AUTO CAIU NUMA VALETA — ATROPELAMENTOS — AGRESSÕES

Na manhã de domingo, por volta das 10.30 horas, Orlando Simões, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Solemar, 7, conduzia o caminhão de chapa 48.33.50, de São Cretano do Sul, pela rua Comandante Taylor, em visível estado de embriaguez e em excesso de velocidade, quando colidiu violentamente com um poste. Com o choque o veículo depois de dar varias cambalhotas tomou de rodadas para cima. No desastre além do motorista, receberam graves ferimentos Valdeir dos Santos, de 16 anos, filho de Dario dos Santos, residente à rua Bahia, 224; Luciano Manzini, de 25 anos, casado, morador à rua Roberto Simonsen, 190, e seu irmão Donato Manzini, de 14 anos. As vítimas depois de medicadas no PSM, com exceção do motorista, foram internadas no Hospital São

poderia adotar uma política financeira e bancaria que atendesse a um só tempo aos interesses de S. Paulo e do Brasil, pois é impossível divorciar a economia brasileira da orientação paulista que é, em ultima analise, a que melhor atende aos interesses da coletividade brasileira. — aliás, opinião do governador do Estado", tribuiu.

Recebido pelo chefe do criminal, foi o embaixador Dunn levado à presença do governador, detendo-se por cerca de meia hora em cordial palestra.

Tiveram ocasião de abordar aspectos da politica economica e financeira das duas nações.

Em virtude de não poder se demorar por mais de dois dias na presente visita a São Paulo, recebeu o governador convite para visitar São Paulo em outra ocasião mais demoradamente.

PROGRAMA
Hoje, às 15 horas, visita ao presidente do Tribunal de Justiça; às 15.30 horas, visita ao presidente da Assembleia Legislativa; às 16.30 horas, visita ao comandante da 4.ª Zona Aérea, e às 17 horas, visita ao prefeito da capital.

É o seguinte o programa para amanhã: às 12 horas, almoço na União Cultural Brasil-Estados Unidos; às 16 horas, visita ao comandante da Zona Militar do Centro; às 17 horas, entrevista coletiva à imprensa, no 8.º andar do Hotel Jaraguá; às 18 horas, recepção da American Society of S. Paulo, no Hotel Esplanada.

Dia 14 de abril, quinta-feira — às 10.15 horas, visita ao cardeal arcebispo de São Paulo; às 12 horas, almoço da Câmara Americana de Comércio, no Esplanada Hotel; às 13 horas, almoço no Clube Felimino de São Paulo em homenagem a sr. Dunn, no Claridge Hotel; às 13.50 horas, aeroporto de Congonhas: regresso ao Rio de Janeiro.

OS LADROES LEVARAM ATE' A GELADEIRA

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Novo arrombamento foi verificado em uma residência no bairro Belém, quando os ladrões "limparam" a casa, levando inclusive uma "frigorífica". A notícia foi levada ao conhecimento da Delegacia do 7.º Distrito e funcionários da Polícia Técnica estão fazendo um levantamento pericial e fotografico. Essa residência já fora visitada por gatinhos na semana passada que voltaram novamente na madrugada de hoje, efetuando desta vez, uma "limpeza" completa, de tal ponto, que até o possante refrigerador foi levado.

SETE FERIDOS NA COLISÃO
Em frente o predio 29 da avenida General Olimpio da Silveira, por volta das 16 horas de ontem, o caminhão de chapa 14.39.80, dirigido por Pedro Batista de Lima, colidiu violentamente com o bonde de prefixo 1.085. Em consequência do desastre: — Raul Agnelo Moler, de 25 anos, filho de Pascoal Agnelo Moler, residente à rua Dr. Cesar, 58; Antonio Bento de Jesus, de 31 anos, casado, morador à rua Baronesa de Porto Carreiro, 234; Romeu Barlon, de 37 anos, casado, residente à rua

Bastos Barreto, 44; Orlando Zorzi, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Jovita, 238; Odilon de Paula Arantes, de 32 anos, casado e Angela Arantes, de 25 anos, casada, residentes à rua Triaipi, 505, e Selya Geletemer, de 68 anos, casada, morador à rua José Paulino, 203, que viajavam no coletivo, receberam ferimentos graves. As vítimas foram hospitalizadas.

O AUTO CAIU NA VALETA

As 15.30 horas de anteontem, próximo o numero 1.930 da estrada de Itu, o auto particular de chapa 6.08.32, guiado por Geraldo Nogueira da Costa, desovendo-se caiu numa valeta. Maria Joana Nogueira Costa, de 64 anos, casada e Edilma Vieira de Barros, de 34 anos, casada, ambas com residência à avenida Onze de Julho, 760 receberam ferimentos graves no desastre e depois de pensadas no PSM, foram internadas no Hospital São Paulo.

FERIU-SE COM UM TIRO ACIDENTAL

Francisco Luiz Paria, de 22 anos, casado, residente próximo ao quilometro 16 da estrada de Itapetica, às 15 horas de anteontem, quando procedia a limpeza num revolver, acidentalmente acionou o gatilho ocasionando um disparo, que o atingiu no peito. A vítima com graves ferimentos foi hospitalizada.

ATROPELAMENTOS

As 13 horas de ontem, no Parque D. Pedro II, próximo ao ponto de ônibus de São Miguel Paulista, Rosa Marmo, de 74 anos, casada, com residência na estrada de S. Miguel, próximo a Nitro Química, foi colhida e gravemente ferida pelo auto de aluguel de chapa 10.00.28, conduzido por David da Costa Martins. A sepultuaria foi internada no Hospital das Clinicas.

Em frente o predio 130 da avenida Morumbi, às 13 horas de ontem, o menor: Eduardo, de 6



AS DUAS MAIS VOTADAS — Vai porfada a luta em Mogi das Cruzes entre duas candidatas ao ambleonado (título de Rainha da 4.ª Festa do Caqui. El-las aqui Nicolina Smokou (perfil) e Kaor Sakai em falma simbólica — pois são candidatas à realzeza — da colheita de caqui. A festa da coração será dia 16 e o baile da nova rainha nessa noite em grande gala. Quem vencerá?

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1955 | N. 30.370

NA 'PREFEITURA MUNICIPAL

Não concluídos ainda os entendimentos para o emprestimo de 100 milhões à CMTC

O sr. William Salem retornará ao Rio amanhã — Criação da Divisão de Serviço Social — Obras sem verbas orçamentarias — Distribuição de queijo estragado a crianças de parques infantis

Durante a entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. William Salem adiantou que não pudera, no Rio, entender-se com as autoridades federais sobre o emprestimo de 100 milhões de cruzeiros à CMTC e nem mesmo sobre a colocação de apolices municipais no Banco do Brasil. Acrescentou que, com as demissões do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil não foi possível a realização dos entendimentos. Amanhã, deverá retornar à capital da República, a fim de assistir a solenidade de posse do novo titular do Ministério da Fazenda e, possivelmente, mais tarde, tratar da concessão do emprestimo e da colocação dos títulos no estabelecimento oficial de credito do país.

QUEIJOES ROIDOS
Foram apreendidos, no parque infantil na praça Princesa Isabel, queijos parcialmente roídos por ratos, que faziam parte de uma remessa destinada a diversas das "clinchas unidas". A firma "Lactículas Cantareira", de Alberto Alves Bizarra, que venceu concorrência publica para o fornecimento de queijos aos parques infantis,

SERVICO SOCIAL

Foi sancionada pelo prefeito interino a lei que cria, diretamente subordinada ao seu gabinete, a Divisão de Serviço Social. A nova unidade se destina a substituir a CASMU (Comissão de Assistência Social do Município, que será extinta. Nesse ultimo organismo, conforme já divulgamos, ocorreram varias irregularidades que foram comprovadas através de um inquérito administrativo.

PARALISAÇÃO

Informou-nos o prefeito interino que a paralisação das obras do viaduto sobre os trilhos da E. F.

Santos-Jundiaí, na avenida Tiradentes, deve-se ao fato de que aquele empreendimento estava sendo executado sem verbas orçamentarias, ou seja, sem autorização do Legislativo.

BENEFÍCIOS
O prefeito interino mandou pagar os benefícios previstos na lei 4.452-55, a partir do corrente mês, aos funcionários das carreiras de Educador, Motorista, Enfermeiro e Mestre de Obras, independentemente da representação feita pela administração anterior, junto ao Supremo Tribunal Federal, contra aqueles benefícios.

CONTESTA A LAVOURA A NOTA DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

A FARESP não concorda com a melhoria dos preços dos tratores agrícolas — Telegrama daque e estabelecimento de credito dirigido à S.R.B.

lhe foi endereçado pelo sr. Glycon de Paiva, presidente do referido Banco: "Referencia seu telegrama lamentando impossibilidade atender solicitação Vossencia transmitindo reclamações de associados compradores da maquinaria agrícola, referente credito 18 milhões de cruzeiros, contra a medida tomada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Economico aumentando o preço 50% Empréstimo EXIMBANK, que permitiu a solução angustiantes problema sua mecanização, foi feito este Banco na base agio 15 cruzeiros em prestações semestrais, devendo a primeira se pagar proximo mês junho, já na base agio 25 cruzeiros. Alteração agio beneficiando propria lavoura pelo aumento bonificações exportações. Operação revenda tratores financiada sem margem de lucro por parte Banco Desenvolvimento Economico. Inclusive comissão fabrica normalmente destinada distribuidor, entregue por este Banco ao agricultor. Estou certo Vossencia reconhecerá impossibilidade este Banco manter preços antíros calculados sobre agios inferiores ao que terá de pagar proximo vencimento EXIMBANK. (Conclui na 2.ª pag.)

"Não se pode admitir que, agora, se pretenda cotrar uma majoração de 30%, alegando, entre outras coisas, que — apesar de aumento — ainda os lavradores serão favorecidos diante dos atuais preços inflacionários. Quer a FARESP protestar contra a afirmativa contida no referido comunicado de que a agricultura já está sendo beneficiada pelas "bonificações" que o governo paga aos produtos exportáveis. "bonificações" essas que são causa da elevação das taxas cambiais e agios. Essas "bonificações" não são mais do que uma pequena parcela que se devolve à exportação do muito que lhe é arrancado através do confisco cambial. Nenhuma outra classe é mais prejudicada do que a agricultura pelo niquio sistema cambial vigente.

"Não pode, portanto, a FARESP deixar passar sem reparos e protestos a continuação da divulgação de conceitos erroneos e inverídicos, que visam atrair sobre a agricultura a culpa dos erros da politica cambial, da qual ela é, na verdade, a maior vítima."

TELEGRAMA

Em resposta ao telegrama enviado pela Sociedade Rural Brasileira ao Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, encaminhando reclamações de associados por motivo do aumento de 30% no custo da maquinaria agrícola referente ao credito de 18 milhões, financiada por aquele Banco, recebeu o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da tradicional entidade da classe rural, o seguinte telegrama que

PROMESSAS
"Deve-se ponderar também que os agricultores deixaram de se abastecer no mercado normal devido às promessas de vantagens

'Problemas economicos e financeiros serão debatidos em São José do Rio Preto

Estarão presentes à IV Convenção das Classes Produtoras do Interior representantes de importantes regiões interioranas — Numerosa caravana seguirá desta capital — A instalação no dia 22 do corrente e o programa de trabalhos — Teses já inscritas

Em prosseguimento ao seu programa de estudos dos problemas economicos-financeiros e sociais do país, principalmente aqueles que, na atual conjuntura, estão a solicitar atenção e providencias urgentes do poder publico e, fiel ao seu alto proposito de estimular o espirito de classe entre os homens da produção da capital e da hinterlândia, a Associação Comercial de São Paulo, conforme recomendação aprovada em Campos do Jordão em novembro do ano passado, fará realizar, em São José do Rio Preto, sob os auspícios do Conselho das Associações Filiais, que congrega 102 entidades do interior, mais uma reunião de representantes da livre iniciativa de inúmeras e importantes zonas geo-economicas de São Paulo e Estados limítrofes.

A INSTALAÇÃO DO CERTAME

Dar-se-á a solenidade de instalação da IV Convenção das Classes Produtoras, às 15 horas do dia 22 do mês em curso, devendo os trabalhos proseguirem até o dia 24, data em que o certame será encerrado. Como em Rio Claro, Bauri e mais recentemente em Campos do Jordão a iniciativa da Associação Comercial de São Paulo está provocando o mais vivo interesse nos circulos economicos desta capital e do interior, sendo elevada o numero de inscrições já realizadas pela Secretaria do certame, cabendo destaque especial ao tercio, que conta com tesse da mais palpitante atualidade, a maioria, que é natural, focalizando questões que dizem respeito ao desenvolvimento interiorano.

PROGRAMA

Está assim organizado o programa: — dia 22 — 15 horas — sessão de instalação; — 18 horas — coquetel; — 20 horas — sessão preparatória; — dia 23 — às 8.30 horas — sessão plenária; — 10 horas — visitas às obras assistenciais da cidade; — 14 horas — excursão à estância de Ibirá; — 18.30 horas — coquetel oferecido pelos presidentes da Associação Comercial de São Paulo e do Conselho de Associações Filiais das convenções; — 20 horas: sessão plenária; — dia 24 — 9 horas — sessão de encerramento; — 14 horas — churrasco oferecido pela Associação Comercial e Industrial de Rio Preto.

TEMARIO

Conforme já nos referimos linhas acima até o momento estão inscritas as teses que se seguem: — 1) "Imposto de Renda e as atividades Rurais"; "Das Crises e dos Seus Reflexos na Elita Comercial"; "Participação da Economia Popular nas Sociedades

Existem no Brasil 52 fabricas de gravatas, com um capital aplicado de 2.431.000,00 cruzeiros.

Na preparação do papel carbono emprega-se cera de caruaba. Em nenhuma outra parte do mundo existe a caruaba, somente no Brasil.

Nos auroes tempos gregos, os homens em sinal de luto deixavam crescer a barba.

O oceano é a maior das pacíficas. Descoberto em 1513 por Balboa, foi fundado em 1520 por Fernão de Magalhães. Banha as costas da América, Ásia e Oceania e apresenta as maiores profundidades.

O Brasil é o segundo colocado na produção mundial de laranjas, estando os Estados Unidos em primeiro lugar.

As crianças, pelas suas condições especiais de sensibilidade, adquirem facilmente a tuberculose. Amas e outras empregadas têm grande papel na contaminação das crianças, principalmente porque, parecendo sadias, podem ser tuberculosas.

GRAVE A SITUAÇÃO ALGODOEIRA PAULISTA

O GOVERNO ESTADUAL ESTUDA O ASSUNTO

O sr. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP, esteve ontem no Palácio do Governo e a reportagem interrompeu sobre sua designação para dirigir uma das carreiras do Banco do Brasil, provavelmente a Agrícola. Disse-nos a. s.: — "Não estive com o governador em absoluto para tratar de assuntos ligados à reforma ministerial. Expôs a. s. excia. a situação de suma gravidade em que se encontra a lavoura algodoeira. A situação não foi das melhores, no que respecta à quantidade, em virtude da prolongada seca que prejudicou a produção agrícola em relação à maioria dos produtos. Porisso, se

CAIU O AVIAO QUANDO REALIZAVAM UM VOO DE TREINAMENTO NADA SOFRERAM OS OCUPANTES DO APARELHO

MANAUS, 11 (Asapress) — Quando realizava um voo de instrução, na manhã de ontem, caiu cerca de 500 metros além do Campo de Flores, o avião "Paulistinha" de perfil PP-HSB. A tripulação do pequeno aparelho compunha-se do piloto-instrutor e de um aluno, que nada sofreram além de pequenas escoriações. O aparelho teve a hélice avariada.

Anônimas" e "Revisão do Sistema Nacional de Transportes e Prevalência do Transporte Ferroviário", a cargo da Associação Comercial e Industrial de São José do Rio Preto; — 2) "Modificação do Código de Impostos e Taxas", pelo sr. Boaventura Parina, chefe do Departamento Legal da Associação Comercial de São Paulo; — 3) "Problema Cambial Brasileiro", por Emilio Lang Junior, presidente do Conselho das Associações Filiais; — 4) "Condições para Criação de Novos Municípios", "Fixação do Homem ao Campo" e "Transferências das Empresas Estatais para a Indústria Privada", todas apresentadas pelo sr. Boaventura Parina, chefe do Departamento Legal da Associação Comercial de São Paulo; — 5) "Transportes de Cabotagem", a cargo do sr. José Floriano de Toledo, presidente do Conselho das Câmaras de Comércio Estrangeiras; — 6) "Escritórios Comerciais no Estrangeiro", e "Infrações Regulamentares do Imposto de Vendas e Condições", Santo André; — "Política Econômica e Expansão do Comércio Exterior", pelo sr. Camilo Ansaari, l.º secretário da entidade do comércio; — 8) "Ligação de São Sebastião à Rodovia Presidente Dutra", a cargo das entidades do comércio de São Sebastião e São José dos Campos; — 9) "O Petróleo — uma solução para a conjuntura econômica do Brasil", "Duplicatas — sua remessa para Bancos" e "O Comércio em face da Maquiagem Burocrática", todas a cargo da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto.

CARAVANA
A fim de participar dos trabalhos da IV Convenção das Classes Produtoras do Interior, desta capital deverá seguir para São José do Rio Preto uma grande caravana de diretores da Associação Comercial de São Paulo, chefiada pelo presidente sr. João Di Pietro e Emilio Lang Junior, respectivamente, presidente da Associação Comercial de São Paulo e do Conselho das Associações Filiais.

SEJA CURIOSO!

Bernard Shaw, convidado certo vez a participar de um inquérito sobre o casamento, aceitou o convite, expressando-se assim: — "Homem nenhum ousará dizer a verdade sobre o casamento enquanto sua mulher estiver viva."

Existem no Brasil 52 fabricas de gravatas, com um capital aplicado de 2.431.000,00 cruzeiros.

Na preparação do papel carbono emprega-se cera de caruaba. Em nenhuma outra parte do mundo existe a caruaba, somente no Brasil.

Nos auroes tempos gregos, os homens em sinal de luto deixavam crescer a barba.

O oceano é a maior das pacíficas. Descoberto em 1513 por Balboa, foi fundado em 1520 por Fernão de Magalhães. Banha as costas da América, Ásia e Oceania e apresenta as maiores profundidades.

O Brasil é o segundo colocado na produção mundial de laranjas, estando os Estados Unidos em primeiro lugar.

As crianças, pelas suas condições especiais de sensibilidade, adquirem facilmente a tuberculose. Amas e outras empregadas têm grande papel na contaminação das crianças, principalmente porque, parecendo sadias, podem ser tuberculosas.